

The Ganges

Bem-vindo à jornada através do Ganges, o rio mais sagrado dos hindus.

Você começa em Calcutá, antiga Calcutá, e primeiro atravessa o delta do Ganges, que tem mais de 300 quilômetros de extensão. Depois você segue a baixa Meghna e o Padma, como o Ganges é chamado em Bangladesh.

Você segue o curso do rio através da planície do Ganges até Prayagraj. De lá, você toma um desvio através do Yamuna para Dehli até o Himalaia e os pés da nascente, assim como as cinco fozes sagradas do rio, o Panch Prayag.

Se você sintonizar COM2 a 123.000 MHz, você receberá muitas informações sobre o rio e seu significado religioso. Se você não entende muito bem o inglês falado, ligue as legendas nas opções gerais e faça o download do manual de vôo no seu idioma preferido. Todas as versões de idiomas são traduzidas lá. Infelizmente, o simulador atualmente suporta apenas o inglês como um idioma de saída.

Você está pilotando um DA40NG nesta jornada e tem que gerenciar o combustível por conta própria. Divirta-se nesta viagem e aterrisse sempre feliz.

Table of Contents

Legs 5

 Leg 1: VECC - VGNA..... 5

 POI1-Kolkata 5

 POI2-Rupnarayan River 6

 POI3-Haldia 6

 POI4-Sagar Island..... 7

 POI5-Lothian Island..... 7

 POI6-Sundarban National Park..... 8

 POI7-Balaswar River 8

 VGNA-Nalchiti Airport..... 9

 Leg 2: VGNA - VGTJ 10

 POI8-Tetulia River 10

 POI9-Meghna River..... 11

 POI10-Confluence Meghna - Padma 11

 POI11-Dhaleshwari River..... 12

 VGTJ-Tejgaon 12

 Leg 3: VGTJ - VGRJ 13

 POI12-Padma Bridge 13

 POI13-Jamuna (Brahmaputra)..... 14

 POI14-Madhumati 14

 POI15-Rajshahi 15

 VGRJ-Shah Mokhdum 16

 Leg 4: VGRJ - Z12Q 17

 POI16-Mahananda River..... 17

 POI17-Border Bangladesh-India 18

 POI18-Farakka Dam 18

 POI19-Fulahar River 19

 POI20-Sahibganj 19

 POI21-Kosi River..... 20

 POI22-Vikramashila 20

 Z12Q-Bhagalpur 21

 Leg 5: Z12Q - VEPT 22

 POI23-Sultanganj 22

 POI24-Munger 23

 POI25-Rajendra Bridge 23

 POI26-Raghopur Island..... 24

 POI27-Mahatma Gandhi Bridge..... 24

 VEPT-Patna 25

 Leg 6: VEPT - VAGH 26

POI28-Son River	26
POI29-Ghaghara	27
POI30-Nainjor.....	27
POI31-Ballia	27
POI32-Buxar Ganga Bridge	28
POI33-Karamnasa River	28
POI34-Ghazipur	29
VAGH-Ghazipur Airport.....	29
Leg 7: VAGH - VAAL	30
POI35-Zamania	30
POI36-Saidpur.....	31
POI37-Gomti River	31
POI38-Baluwa	31
POI39-Varuna River	32
POI40-Varanasi.....	32
POI41-Assi	33
POI42-Vishwa Sundari Bridge	33
POI43-Chunar	33
POI44-Bhatauli Ganga Bridge.....	34
POI45-Mirzapur	34
POI46-Tons River.....	35
VAAL-Allahabad Airport	35
Leg 8: VAAL - VI75	36
POI47-Prayagraj.....	36
POI48-Dheemi.....	37
POI49-Mankipur	37
POI50-Dalmau.....	38
POI51-NH335.....	38
POI52-Baksar	39
POI53-Kanpur	39
VI75-Kalyanpur.....	40
Leg 9: VI75 - VIAG	41
POI54-Agra-Lucknow-Expressway	41
POI55-Etawah	42
POI56-Yamuna.....	42
POI57-Luhari Fatehabad.....	43
POI58-Taj Mahal	43
VIAG-Agra AB	44
Leg 10: VIAG - VIDD.....	45
POI59-Mathura	45
POI60-Vrindavan.....	46

POI61-Haryana	46
POI62-Eastern Peripheral Expressway.....	47
POI63-Hindon River	47
POI64-Kalindi Kunj Barrage	48
VIDD-Safdarjung	48
Leg 11: VIDD - VIDN.....	49
POI65-Raj Ghat.....	49
POI66-Baghpat.....	50
POI67-Karnal.....	50
POI68-Saharanpur	51
POI69-Paonta Sahib	51
VIDN-Dehradun	52
Leg 12: VIDN - VARD	53
POI70-Siwalik-Range	53
POI71-Haridwar.....	54
POI72-Rishikesh	54
POI73-Devprayag.....	55
POI74-Rudraprayag	55
POI75-Karnaprayag	56
POI76-Nandaprayag	56
POI77-Vishnuprayag.....	57
VARD-Rudraprayag Airport.....	57

LEGS

LEG 1: VECC - VGNA

Departure: Netaji Subhash Chandra Bose International Airport (VECC)

Destination: Nalchiti Airport (VGNA)

Distance: 208,6 nm



POI1-Kolkata



Distance:	6,8 nm
Dist. from Dept.:	6,8 nm
Dist. to Dest.:	201,9 nm
True Course:	233°
Magnetic Course:	233°

A primeira etapa da sua viagem também é a mais longa. Existem apenas alguns aeroportos no Delta do Ganges.

Depois de começar no leste da região metropolitana de Calcutá, você vira para sudoeste e vê o rio Hugli no horizonte. A sudeste da ponte Haora, marca registrada de Calcutá, está o centro da cidade de Calcutá. Kolkata é um ponto de partida da Grand Trunk Road.

Kolkata, ou Calcutá até 2001, é a capital do estado de Bengala Ocidental na Índia, onde você está agora mesmo. Calcutá é a sétima maior cidade da Índia, e a região metropolitana é a terceira maior conurbação do país. Como nos anos 90, a mudança de nome de Bombaim para Mumbai e Madras para Chennai, a mudança de nome de Calcutá reflete o sentimento anti-colonial e regionalista na política indiana.

A poluição do ar em Calcutá atingiu proporções enormes. O alto nível de matéria particulada é o maior problema. As causas estão em fábricas, pequenas indústrias, usinas elétricas e tráfego, assim

como em residências particulares. As emissões de dióxido de carbono estão aumentando rapidamente como resultado do avanço da industrialização e de um volume de tráfego e consumo de energia em constante crescimento. Problemas particulares surgem da proximidade, frequentemente direta, de áreas residenciais e industriais mais pobres. A poluição do ar e a expansão urbana em áreas historicamente importantes estão destruindo muitos dos monumentos culturais de Calcutá.

Calcutá é o centro dos intelectuais indianos e a vanguarda artística. Madre Teresa trabalhou aqui, provavelmente a cidadã mais famosa da cidade no mundo ocidental. Ela recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 1979 por seu trabalho.

POI2-Rupnarayan River



Distance:	27,7 nm
Dist. from Dept.:	34,5 nm
Dist. to Dest.:	174,2 nm
True Course:	216°
Magnetic Course:	216°

Siga o rio Hugli em direção ao sul. Em Gadiara, que fica na margem oeste, o Rupnarayan flui para dentro.

O rio Hugli é o estuário mais ocidental do Ganges e é formado pela confluência do Bhagirathi, Jalangi e Matabhanga, todos também fora do Ganges. O Hugli é navegável até Calcutá. Em sua boca, na baía de Bengala, estão os portos de águas profundas da cidade de Haldia e do porto de Diamond.

POI3-Haldia



Distance:	9,4 nm
Dist. from Dept.:	43,8 nm
Dist. to Dest.:	164,8 nm
True Course:	169°
Magnetic Course:	169°

Se você continuar ao longo do Hugli, você verá Diamond Harbour na margem esquerda e um pouco mais tarde, na margem direita, a cidade de Haldia. O Hugli se expande em uma vasta extensão de água e flui para o Golfo de Begalen.

O Hugli tem uma amplitude de maré rápida e é um exemplo notável do fenômeno do rio. Esta é a onda da maré crescente que é represada no ponto em que a boca do rio se estreita repentinamente, muitas vezes atingindo uma altura de mais de 2 metros. Ela pode ser sentida até Naihati, a 35 quilômetros rio acima de Kolkatta, e muitas vezes destrói pequenas embarcações.

POI4-Sagar Island

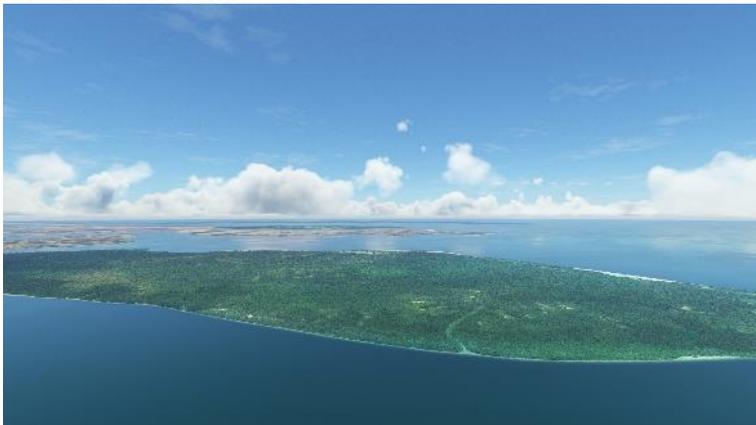


Distance:	25,3 nm
Dist. from Dept.:	69,2 nm
Dist. to Dest.:	139,5 nm
True Course:	182°
Magnetic Course:	182°

Continue voando para o sul através da Ilha Nayarchar até a Ilha Sagar em mar aberto.

A Ilha Sagar é um lugar de peregrinação hindu. Todos os anos, no dia 15 de janeiro, dia de Makar Sankranti, centenas de milhares de hindus se reúnem para tomar um banho sagrado na confluência do Ganges e da Baía de Bengala e para rezar no templo Kapil Muni.

POI5-Lothian Island



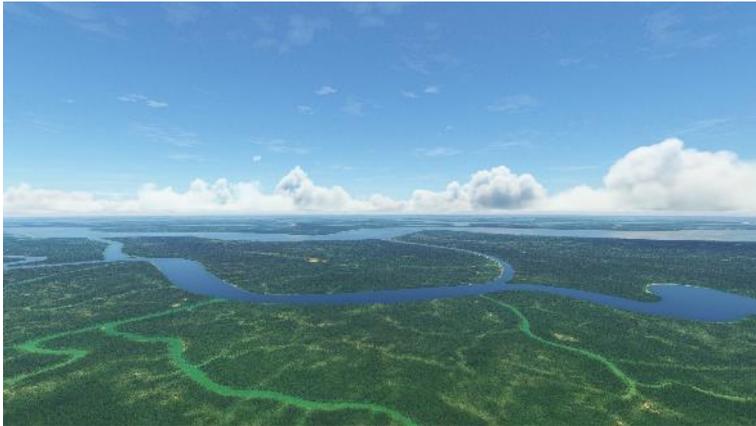
Distance:	14,1 nm
Dist. from Dept.:	83,2 nm
Dist. to Dest.:	125,4 nm
True Course:	91°
Magnetic Course:	91°

Vire-se para o leste no final da Ilha Sagar. Primeiro você voa sobre uma península até alcançar a Ilha Lothian no amplo delta. A ilha consiste quase que inteiramente do Santuário de Vida Selvagem da Ilha Lothian.

A vida selvagem neste santuário, o Santuário de Vida Selvagem da Ilha Lothian, inclui crocodilos estuarinos, tartarugas bastardas, veados malhados, gatos da selva e macacos rhesus.

A floresta tropical úmida consiste de vegetação de mangue, que fornece uma cobertura densa para proteger a espécie e seu habitat.

POI6-Sundarban National Park



Distance:	29,8 nm
Dist. from Dept.:	113,0 nm
Dist. to Dest.:	95,7 nm
True Course:	75°
Magnetic Course:	76°

Mais ao leste, você voa sobre os estuários dos rios Malta e Bidyadhari. Além do rio Bidyadhari, até a fronteira com Bangladesh, está o Parque Nacional Sundarban.

O Parque Nacional Sundarbans é parte de uma área de conservação de tigres e uma reserva da biosfera. O parque está localizado na Sundarbans no Delta do Ganges e faz fronteira com a Floresta de Reserva de Sundarban, em Bangladesh. As Sundarbans são as maiores florestas de manguezais do planeta.

É um dos maiores habitats do Tigre Real de Bengala, lar de muitas espécies diferentes de aves, répteis como o crocodilo de água salgada e espécies invertebradas.

Em 1987, a UNESCO reconheceu o Parque Nacional como Patrimônio da Humanidade. É um excelente exemplo de processos ecológicos e biológicos e de habitats naturais significativos para a conservação das espécies. Os manguezais dos Sundarbans são um dos ecossistemas mais biologicamente produtivos do mundo.

POI7-Balaswar River



Distance:	58,6 nm
Dist. from Dept.:	171,6 nm
Dist. to Dest.:	37,1 nm
True Course:	81°
Magnetic Course:	81°

Em Bangladesh, isto é seguido pela Floresta Reservada Sundarbans, que foi o primeiro pântano de importância internacional a ser designado por Bangladesh. Esta se estende da fronteira da Índia para o leste até o Rio Baleshwar. Três rios fluem para ele, de oeste para leste: Balshwar, Kirtankhola e Payra.

A divisão da Índia em 14 e 15 de agosto de 1947 levou à criação de dois territórios independentes: o Paquistão e a Índia. O Paquistão consistia em duas partes até 1971: Paquistão Ocidental, o Paquistão de hoje, e Paquistão Oriental, o Bangladesh de hoje.

A divisão da antiga Índia britânica em dois estados marcou o fim do domínio colonial britânico no subcontinente indiano. No decorrer do processo de partição, houve confrontos semelhantes à guerra civil que levaram à morte de várias centenas de milhares de pessoas. Cerca de 20 milhões de pessoas foram deportadas, deslocadas ou reassentadas no curso da divisão da Índia Britânica.

No curso da partição, os até então auto-governados chamados estados principescos eram livres para decidir qual dos dois novos territórios, Índia ou Paquistão, eles queriam declarar fidelidade, ou se

preferiam continuar a existir como principados independentes. As decisões dos principados de Jammu e Caxemira resultantes desta questão levaram à Guerra Indo-Paquistanesa de 1947, que mais tarde foi seguida por mais disputas territoriais entre a Índia e o Paquistão.

VGNA-Nalchiti Airport



Distance:	37,1 nm
Dist. from Dept.:	208,6 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	41°
Magnetic Course:	42°
Elevation:	11 feet
Fuel:	yes

Siga o rio a nordeste, na terceira foz, a Payra. Após cerca de 35 milhas náuticas, você verá o Laukhati na margem direita, uma conexão cruzada entre o Payra e o rio Galachipa. Siga isto até a Ponte Patuakhali. Meio quilômetro náutico ao norte, o aeroporto fica à direita na estrada.

LEG 2: VGNA - VGTJ

Departure: Nalchiti Airport (VGNA)
 Destination: Tejgaon (VGTJ)
 Distance: 112,2 nm



POI8-Tetulia River



Distance: 18,4 nm
 Dist. from Dept.: 18,4 nm
 Dist. to Dest.: 93,8 nm
 True Course: 90°
 Magnetic Course: 90°

Após a decolagem, voar de volta para a Ponte Patuakhali e seguir o rio para o leste por uma curta distância. Ao sul da confluência com a Galachipa, você verá uma estrada que leva ao leste. Siga e no final você verá o rio Tetulia.

POI9-Meghna River

Distance:	16,0 nm
Dist. from Dept.:	34,3 nm
Dist. to Dest.:	77,8 nm
True Course:	42°
Magnetic Course:	42°

Vire-se para o nordeste. No horizonte, você já pode ver o baixo Meghna, o rio mais poderoso da Ásia. Lá ele tem até 20 quilômetros de largura.

POI10-Confluence Meghna - Padma

Distance:	41,8 nm
Dist. from Dept.:	76,1 nm
Dist. to Dest.:	36,0 nm
True Course:	344°
Magnetic Course:	344°

Seguir a jusante da Meghna para o norte. No lado esquerdo do rio, na direção do voo, podem ser vistos numerosos galhos de rio, pelos quais o delta do Ganges é conhecido.

Em Chandpur, a Meghna superior e a Padma se juntam para formar a Meghna inferior.

Meghna é o nome comum de duas seções de rios sucessivos no sistema dos grandes rios de Bengala, que também inclui Brahmaputra e Ganges, que você encontrará mais tarde.

Ambas as seções do rio são frequentemente tratadas como dois rios separados. O Baixo Meghna é o rio mais poderoso da Ásia e o terceiro maior do mundo. Ele é formado pela confluência do Mega Superior com o quase 8 vezes maior Padma, que por sua vez é formado a uns bons 100 quilômetros rio acima da confluência dos principais braços do Ganges e Jamuna, o baixo Brahmaputra.

As seções do rio conhecidas como Meghna ficam dentro das fronteiras de Bangladesh, mas o sistema também drena grandes partes do nordeste da Índia. A área ao redor de Cherrapunji, que é uma das regiões mais chuvosas do mundo, também drena para o Meghna.

POI11-Dhaleshvari River



Distance:	19,7 nm
Dist. from Dept.:	95,8 nm
Dist. to Dest.:	16,3 nm
True Course:	350°
Magnetic Course:	350°

Continue seguindo a Meghna para o norte. No lado esquerdo você verá uma filial da Padma, que encontra a Meghna, e um pouco mais adiante na margem direita uma filial da Meghna flui de volta para o fluxo principal.

Mantenha-se na margem esquerda. Na cidade de Narayanganj, o Dhaleshvari flui para o rio.

VGTJ-Tejgaon



Distance:	16,3 nm
Dist. from Dept.:	112,2 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	321°
Magnetic Course:	321°
Elevation:	24 feet
Fuel:	yes

Sobrevoe a cidade de Narayanganj na direção noroeste e siga o Dhaleshvari. Primeiro o braço esquerdo e mais tarde em outra confluência, o braço direito. A oeste de Dhaka está o menor dos dois aeroportos.

Dhaka é a capital de Bangladesh e a maior cidade do país. É também a capital da unidade administrativa com o mesmo nome. Daga fica no coração da maior área de cultivo de juta do mundo. O campo circundante é densamente povoado e está sujeito a fortes enchentes de monções. Embora a mais de 160 quilômetros do mar, a cidade está a apenas cerca de seis metros acima do nível do mar.

Com a divisão da Índia em 1947, Dhaka tornou-se a capital de Bengala Oriental, que fazia parte do Paquistão. Em 1970, a cidade foi atingida por um severo ciclone. Com um número de mortos de 300.000 a 500.000, foi o ciclone mais severo já registrado e um dos desastres naturais mais conseqüentes da história recente.

Na sequência imediata, a escalada das tensões políticas existentes no Paquistão Oriental levou à Guerra de Bangladesh em março de 1971 e ao surgimento do estado independente de Bangladesh no território do Paquistão Oriental, em dezembro do mesmo ano.

LEG 3: VGTJ - VGRJ

Departure: Tejgaon (VGTJ)
 Destination: Shah Mokhdum (VGRJ)
 Distance: 133,3 nm



POI12-Padma Bridge



Distance: 20,1 nm
 Dist. from Dept.: 20,1 nm
 Dist. to Dest.: 113,1 nm
 True Course: 199°
 Magnetic Course: 199°

A terceira etapa leva você para a região de fronteira entre Bangladesh e a Índia. Após a decolagem, vire para o sudoeste e atravesse os dois braços do rio Dhaleshvari. Lá você já pode ver a estrada nacional N8, que o leva de volta a Padma.

POI13-Jamuna (Brahmaputra)



Distance:	33,5 nm
Dist. from Dept.:	53,7 nm
Dist. to Dest.:	79,6 nm
True Course:	307°
Magnetic Course:	307°

Vire à direita e siga o Padma rio acima até alcançar a confluência do Jamuna, agora a principal corrente do Brahmaputra. No caminho para a confluência, você sobrevoará algumas ilhas maiores do rio, que mudam seu tamanho e forma dependendo da estação do ano e, portanto, do fluxo do Padma. O Brahmaputra, "filho do Brahma", é o principal riacho do rio mais rico em água da Ásia, que corre para o Oceano Índico como o Meghna. Suas nascentes no Tibete são consideradas o rio mais alto do mundo, com uma altitude média de 4.000 metros. Brahma é o nome de um dos principais deuses hindus. Outros deuses principais são Vishnu e Shiva.

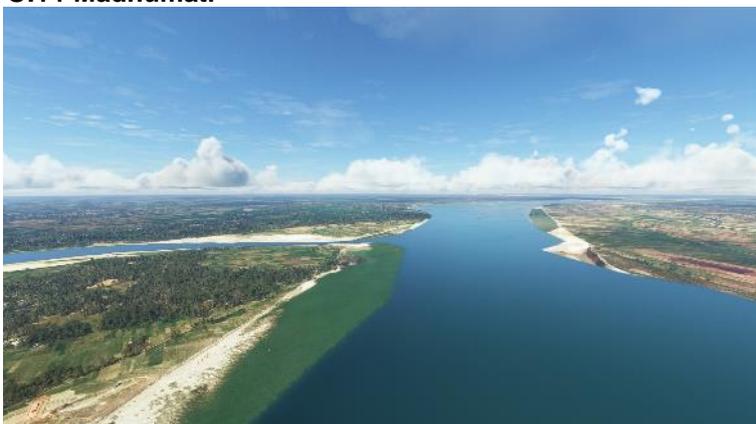
Como um dos rios mais longos da Terra, ele flui através dos estados da China, Índia e Bangladesh em uma extensão de cerca de 3.100 quilômetros até fluir para o Ganges. Seu curso, que às vezes é variável e às vezes de difícil acesso, atravessa várias áreas culturais, o que levou a uma variedade de nomes diferentes para as seções individuais.

Logo depois que o Brahmaputra deixa o estado indiano de Assam para Bangladesh, ele é chamado de Jamuna. Depois de 245 quilômetros no leito de um rio que tem até 14 quilômetros de largura, sinuoso e cruzado por bancos de areia movediços, ele se junta à corrente principal do Ganges e daí em diante leva o nome de Padma.

Em dois pontos, no início do Jamuna e cerca de 50 quilômetros a jusante, rios menores se ramificam à esquerda e se unem para formar o Velho Brahmaputra. O Velho Brahmaputra segue seus antigos leitos de rios, corre através da cidade de Mymensingh e, dividido em dois braços, corre para o curso superior do Meghna, por um lado, e para outro afluente do Jamuna, o Dhaleshwari, que também toca a capital de Bangladesh, Dhaka, por outro.

Esta situação anterior ainda hoje se reflete na nomenclatura dos corpos d'água, mesmo que os principais rios corram hoje de forma bem diferente. Isto explica a semelhança de nomes de várias seções de rios, como o Brahmaputra, Padma ou Meghna, mas também as mudanças de nome no curso do rio principal.

POI14-Madhumati



Distance:	37,4 nm
Dist. from Dept.:	91,1 nm
Dist. to Dest.:	42,2 nm
True Course:	284°
Magnetic Course:	284°

Continue a seguir o Padma na direção oeste. Você cruzará o Santuário dos Golfinhos Nazirganj, um santuário para os golfinhos de água doce do Ganges.

Antes de encontrar a filial do Madhumati do Padma na cidade de Kushtia, você passará por Shilaidaha, que fica na margem sul.

O Santuário Nazirganj dos Golfinhos é uma das três áreas protegidas na confluência dos rios Padma e Jamuna. É o lar dos golfinhos de água doce do Ganges, ameaçados de extinção, e foi oficialmente declarado reserva natural pelo governo de Bangladesh em 2013.

Lá embaixo está a Shilaidaha. Em Shilaidaha viveu por um tempo Rabindranath Thakur, também conhecido como Rabindranath Tagore. Ele foi um filósofo bengali, poeta, pintor, compositor, músico e devoto de Brahma Samaj na Índia. Tagore recebeu o Prêmio Nobel de Literatura em 1913, fazendo dele o primeiro prêmio Nobel asiático.

Com obras como "Ghare baire" (traduzido: "A Casa e o Mundo"), Tagore revolucionou a literatura bengali em uma era conhecida como a "Renascença Bengali" e enriqueceu a arte bengali com uma riqueza de poemas, contos, cartas, ensaios e pinturas. Ele foi um empenhado reformador cultural e social e polímata. Ele modernizou a arte de sua terra natal, atacando deliberadamente sua estrutura rígida e sua linguagem formal clássica. Duas de suas canções são agora os hinos nacionais de Bangladesh e Índia: Amar Shonar Bangla e Jana Gana Mana.

POI15-Rajshahi



Distance:	37,6 nm
Dist. from Dept.:	128,7 nm
Dist. to Dest.:	4,6 nm
True Course:	312°
Magnetic Course:	313°

O rio muda de direção várias vezes entre o norte-sul e o oeste-leste. Em Ruppur você atravessa uma estrada e uma ponte ferroviária. Cerca de 30 milhas náuticas mais adiante fica a cidade de Rajshahi, na margem norte do Padma. Partes das margens sul e oeste, no caminho para Rajshahi, já pertencem à Índia.

Na margem direita, a usina nuclear Ruppur, em construção, pode ser vista. Será a primeira usina nuclear em Bangladesh com uma capacidade líquida de 2,16 GW. A construção começou em 30 de novembro de 2017. A primeira de duas unidades de reatores está programada para entrar em operação em 2024, a segunda um ano depois. A construção está sendo realizada pela agência russa de energia nuclear Rosatom. Em 2015, a Transparency International Bangladesh expressou dúvidas consideráveis sobre a segurança da usina planejada, já que até mesmo renomados cientistas nucleares russos classificam os reatores nucleares russos como inseguros.

VGRJ-Shah Mokhdum



Distance:	4,6 nm
Dist. from Dept.:	133,3 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	9°
Magnetic Course:	9°
Elevation:	55 feet
Fuel:	yes

Afaste-se da Padma e voe sobre a cidade ao norte. O Aeroporto Regional de Rajshahi está localizado na periferia norte.

LEG 4: VGRJ - Z12Q

Departure: Shah Mokhdum (VGRJ)
 Destination: Bhagalpur (Z12Q)
 Distance: 122,9 nm



POI16-Mahananda River



Distance: 18,0 nm
 Dist. from Dept.: 18,0 nm
 Dist. to Dest.: 104,9 nm
 True Course: 283°
 Magnetic Course: 283°

Esta etapa no seu caminho para a nascente do Ganges o leva ao longo da planície do Ganges de Bangladesh até a Índia. Após o início, volte para Padma através da cidade sulista de Rajshahi e siga o rio na direção noroeste. Em um arco largo, o curso histórico do rio Mahananda flui do norte.

O Mahananda flui em seu curso inferior como o Fulahar e se junta ao Ganges em Manikchak. O curso histórico do Mahananda, sobre o qual apenas uma pequena parte da água do rio corre hoje, passa pela cidade de Malda e atravessa a fronteira para Bangladesh. A confluência com o Ganges fica acima de Godagari.

Perto de Godagari foi descoberta Deopara Prashasti, uma importante inscrição em sânscrito que descreve a dinastia Sena, uma dinastia hindu do início da Idade Média.

POI17-Border Bangladesh-India



Distance:	16,5 nm
Dist. from Dept.:	34,5 nm
Dist. to Dest.:	88,4 nm
True Course:	301°
Magnetic Course:	301°

A fronteira entre os dois países, Bangladesh e Índia, não passa pelo meio do rio. Algumas das margens norte já pertencem à Índia, enquanto em outros lugares as vilas e cidades ao sul do rio ainda pertencem a Bangladesh.

Cerca de 16 milhas náuticas rio acima, no entanto, você finalmente cruza a fronteira para a Índia pouco antes da divisão do Padma em um pequeno afluente. Mais adiante, na Índia, o rio é chamado de Ganges.

POI18-Farakka Dam



Distance:	11,1 nm
Dist. from Dept.:	45,6 nm
Dist. to Dest.:	77,2 nm
True Course:	330°
Magnetic Course:	330°

Alguns minutos depois, você chega à Represa Farraka. Desde 1975, a barragem Farakka tem drenado uma porção crescente do Ganges, o que tem dificultado a relação entre a Índia e Bangladesh.

(No simulador, a poderosa barragem é mostrada apenas como uma ponte).

A represa Farakka desvia cerca da metade da água do Ganges para o sistema do rio Hugli através de um canal de alimentação de 38 km de comprimento. O canal começa acima da Represa Farakka e se junta ao rio Bhagirathi para formar o rio Hugli, que você já viu em Calcutá.

O canal de alimentação foi construído sobre o curso de água dos pequenos rios Gumani, Trimohini e Kanloi. As vazões de Trimohini e Kanloi são projetadas para fluir para o canal de alimentação. O fluxo de saída do Masna deve fluir para o Ganges através de um canal de alimentação. Em caso de bloqueio da saída para o Ganges, o escoamento da enchente derrama para as bacias de Pagla e Bansloi e inunda as áreas lá.

POI19-Fulahar River



Distance:	17,8 nm
Dist. from Dept.:	63,5 nm
Dist. to Dest.:	59,4 nm
True Course:	344°
Magnetic Course:	344°

Cerca de 18 milhas náuticas acima da represa Farakka, o rio Fulahar corre para o Ganges. O rio Fulahar é o curso muito mais baixo do Mahananda, a foz do qual você já sobrevoou em Bangladesh.

POI20-Sahibganj



Distance:	14,4 nm
Dist. from Dept.:	77,8 nm
Dist. to Dest.:	45,0 nm
True Course:	312°
Magnetic Course:	312°

A próxima cidade a montante fica na margem sul e é chamada Sahibganj. Sahibganj está localizada na histórica Grand Trunk Road.

A Grand Trunk Road é uma rota comercial de longa distância que, com uma idade de pelo menos 2500 anos, é uma das mais antigas e mais importantes ligações de transporte da Ásia. A estrada, que tem cerca de 2400 quilômetros de extensão, segue as planícies do Ganges e Yamuna em grandes partes e tem sido uma rota de tráfego intenso entre os estados atuais do Paquistão, Índia e Bangladesh por séculos. Ela ainda é usada hoje em dia.

Durante a divisão da Índia e do Paquistão no final do domínio colonial em 1947, a Grand Trunk Road foi o cenário do pior desastre de refugiados da história moderna, quando os hindus fugiram do recém-formado Paquistão para o que é hoje a Índia e muitos muçulmanos fugiram na direção oposta.

POI21-Kosi River



Distance:	23,8 nm
Dist. from Dept.:	101,6 nm
Dist. to Dest.:	21,3 nm
True Course:	295°
Magnetic Course:	295°

Continue voando rio acima no Ganges e você chegará a uma grande ilha no rio. Siga o braço norte do Ganges até o rio Kosi fluir a partir do oeste. Pouco antes da confluência com o Ganges, há uma ponte ferroviária e uma ponte rodoviária sobre o rio Kosi.

A área de drenagem de Kosi começa no Tibet, ainda ao norte da região do Monte Everest, que faz parte da área de captação, assim como o terço oriental do Nepal. Partes do Tibete e Bihar também são drenadas pelos kosiitas.

O curso do rio é instável porque a água transporta muitos sedimentos durante a estação das monções de verão. A erosão do solo e os frequentes deslizamentos de terra na área de captação significam que o Kosi transporta uma das maiores quantidades de sedimentos de qualquer rio no mundo.

Os tributários do Kosi no Himalaia têm um declive íngreme de vários metros por quilômetro e fluem através de gargantas estreitas, resultando em altas velocidades de fluxo. Ao entrar na planície do Ganges, o Kosi se alarga e ventila para fora. Pouco antes de entrar no Ganges, o declive é de apenas alguns centímetros por quilômetro. Como resultado, a velocidade do fluxo do Kosi diminui consideravelmente, de modo que os sedimentos que ele transporta são depositados em grandes quantidades. Junto com as inundações regulares das monções, o leito do rio se desloca e transborda.

Os efeitos da enchente são extremos. Nos últimos 200 anos, o rio mudou de curso em uma área que se estende por 133 quilômetros de leste a oeste. O estado indiano de Bihar é afetado, o que ganhou o apelido de "tristeza de Bihar" para os kosi.

POI22-Vikramashila



Distance:	5,8 nm
Dist. from Dept.:	107,4 nm
Dist. to Dest.:	15,5 nm
True Course:	158°
Magnetic Course:	158°

Ao sul da confluência do Rio Kosi com o Ganges estão as ruínas de Vikramashila, na margem oeste. A Universidade de Vikramashila era uma importante universidade monástica budista.

Vikramashila foi fundada pelo governante bengali Dharmapala em resposta a uma percepção de declínio no ensino na então líder universidade monástica budista de Nalanda. Como um centro de treinamento e envio de missionários, Vikramashila teve um impacto duradouro na disseminação dos ensinamentos tântricos no Tibet, assim como no Leste e Sudeste da Ásia.

Como outros centros budistas, a universidade monástica fortificada caiu vítima dos invasores muçulmanos por volta de 1203, que estavam avançando contra a dinastia Sena, que agora governava Bengala, mas era bastante fraca em geral.

Z12Q-Bhagalpur



Distance:	15,5 nm
Dist. from Dept.:	122,9 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	253°
Magnetic Course:	253°
Elevation:	161 feet
Fuel:	yes

Depois de mais 15 milhas náuticas você vem para a cidade de Bhagalpur. Ela fica na margem sul do rio. Se você seguir a estrada para o sul por uma ponte, você não pode perder o aeroporto.

Bhagalpur é conhecida como a cidade da seda em Bihar. O rio ao redor da cidade é o lar do golfinho Gangestic. Bhagalpur abriga a maior Manasa Puja e uma das maiores procissões em Kali Puja, uma herança cultural intangível da região.

LEG 5: Z12Q - VEPT

Departure: Bhagalpur (Z12Q)
 Destination: Patna (VEPT)
 Distance: 108,8 nm



POI23-Sultanganj



Distance: 15,1 nm
 Dist. from Dept.: 15,1 nm
 Dist. to Dest.: 93,7 nm
 True Course: 271°
 Magnetic Course: 271°

Esta etapa leva você mais longe através da planície do Ganges até Patna, a capital do estado indiano de Bihar.

Após o início, você retorna ao Ganges, que está localizado ao norte da cidade. Um pouco mais a oeste, na margem sul, está a cidade de Sultanganj.

Shravani Mela é um festival de um mês de duração celebrado pelos devotos de Shiva todos os anos de julho a agosto. Os devotos de todo o mundo vêm ao Sultanganj e começam sua jornada de mais de 100 quilômetros para o sul, até o santuário de Deoghar.

No Sultanganj, os devotos coletam água em seus kanwars e carregam a água sagrada do Ganges em seus ombros. Eles caminham até o templo de Baba Baidyanath em Babadham, recitando Bol Bam no caminho. Uma vez em Babadham, os devotos primeiro tomam um banho no Shivaganga para se purificarem e depois entram no templo Baba Baidyanath onde a água do Ganges é oferecida ao Jyotirlingam. Esta peregrinação dura 30 dias, um dos mais longos festivais religiosos do mundo.

POI24-Munger



Distance:	16,3 nm
Dist. from Dept.:	31,3 nm
Dist. to Dest.:	77,5 nm
True Course:	298°
Magnetic Course:	298°

Continue voando rio acima ao longo do Ganges. Após de uma curva no rio fica a cidade de Munger, na margem esquerda. Antes disso, voe sobre uma ponte ferroviária que leva a Munger. O Forte Munger está localizado em uma colina rochosa.

O Forte Munger está localizado na margem sul do Ganges. Sua história não é totalmente datada, mas acredita-se que tenha sido construída durante o início do reinado da dinastia indiana Mamluk. O forte tem dois montes proeminentes chamados Karnachaura ou Karanchaura, e o outro é um monumento retangular construído infere-se que seja o local de uma cidadela do forte com conexões históricas. O forte se tornou um lugar de considerável importância para os britânicos em Bengala até 1947, independência da Índia.

O forte abriga uma série de monumentos religiosos e históricos, assim como o Kashtaharini Ghat no Ganges e um cemitério britânico do século XVIII. Na Índia, ghat se refere a aterros fortificados que descem em direção a rios, lagos ou lagoas e são normalmente construídos como degraus.

POI25-Rajendra Bridge



Distance:	25,6 nm
Dist. from Dept.:	56,9 nm
Dist. to Dest.:	51,9 nm
True Course:	270°
Magnetic Course:	270°

Mais adiante ao longo do Ganges você virá para Rajendra Bridge, também conhecida como Simaria Bridge.

No entanto, devido à falta de manutenção e trabalhos pesados, a ponte está agora completamente danificada. Somente veículos pequenos como 2 rodas, 3 rodas e alguns pequenos veículos de 4 rodas são permitidos a usar a ponte. Uma nova ponte de seis faixas está em construção e deve ser concluída até 2023. No entanto, nada pode ser visto da nova construção no simulador.

POI26-Raghopur Island

Distance:	28,9 nm
Dist. from Dept.:	85,8 nm
Dist. to Dest.:	23,1 nm
True Course:	288°
Magnetic Course:	288°

Cerca de 25 milhas náuticas mais a oeste está a ilha fluvial de Raghopur, no Ganges. No extremo oeste da ilha estão as duas maiores vilas: Rampur e Rustampur. No norte de Rampur, a Ponte Kachchi Dargah atravessa o rio.

A formação e a história da Ilha Raghopur são muito mais antigas do que se pensava anteriormente, pois os tijolos Harappan foram descobertos recentemente. Cercado por todos os lados pelo Ganges, Raghopur consiste principalmente de terras aluviais. Todos os anos, esta área é inundada pela água devido à inundação do Ganges. Isto tem sido útil para o Raghopur, pois as enchentes também trazem uma nova camada de solo que torna a área fértil.

POI27-Mahatma Gandhi Bridge

Distance:	16,5 nm
Dist. from Dept.:	102,2 nm
Dist. to Dest.:	6,6 nm
True Course:	292°
Magnetic Course:	292°

Ao norte de Patna, a cidade na margem sul, a Ponte Mahatma Gandhi atravessa o Ganges. Com um comprimento de mais de 5,5 quilômetros, é a segunda ponte mais longa da Índia.

Atrás da ponte, a Kali Gandaki flui para o Ganges. O Gandaki Negro, como é chamado por causa de seu sedimento escuro, sobe na borda norte do Himalaia, no Nepal, na fronteira com o Tibete. Entre Kalopani e Larjung, onde o vale corta o principal cume dos Himalaias, encontra-se o fundo do vale mais profundo do mundo, a cerca de 2.540 metros. A diferença de altitude entre o chão do vale e o pico de 8167 metros de Dhaulagiri, 12 quilômetros a oeste, é de mais de 5600 metros. Ao leste do vale nasce Annapurna com seu pico de 8091 metros.

VEPT-Patna



Distance:	6,6 nm
Dist. from Dept.:	108,8 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	254°
Magnetic Course:	254°
Elevation:	175 feet
Fuel:	yes

Vire à esquerda e voe para a cidade de Patna. Lá você verá um largo cruzamento de estrada, que você segue até chegar à estação ferroviária. No horizonte, você verá o aeroporto da cidade.

Patna, historicamente conhecida como Pataliputra, é a capital do estado de Bihar, com uma população de cerca de 2,5 milhões de habitantes. Outros nomes mais antigos da cidade são Kusumpura, Pushpapura, assim como Azimabad. É a sede de um arcebispado católico romano. Patna é uma das mais antigas cidades continuamente habitadas do mundo e foi fundada em 490 AC pelo rei de Magadha. A cidade está a apenas cerca de 50 metros acima do nível do mar, embora esteja a mais de 700 quilômetros da boca do mar.

Os centros de peregrinação budista, hindu e jainista de Vaishali, Rajgir, Nalanda, Bodh Gaya e Pawapuri estão próximos. A cidade de Patna é uma cidade sagrada para os Sikhs, pois o décimo Guru Sikh Gobind Singh nasceu aqui.

LEG 6: VEPT - VAGH

Departure: Patna (VEPT)
 Destination: Ghazipur Airport (VAGH)
 Distance: 91,9 nm



POI28-Son River

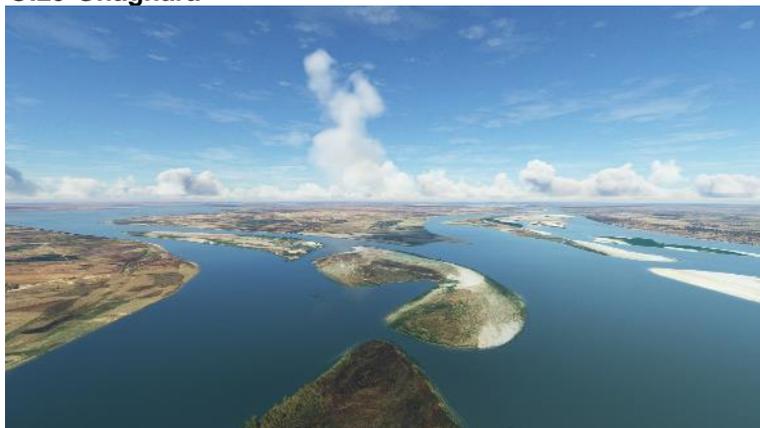


Distance: 14,2 nm
 Dist. from Dept.: 14,2 nm
 Dist. to Dest.: 77,7 nm
 True Course: 298°
 Magnetic Course: 298°

Após a decolagem, voar de volta para o Ganges, que fica ao norte da cidade de Patna. Siga o rio rio rio acima até o oeste.

O Rio Son, o maior afluente do sul do Ganges, flui do sul.

POI29-Ghaghara



Distance:	12,1 nm
Dist. from Dept.:	26,3 nm
Dist. to Dest.:	65,6 nm
True Course:	284°
Magnetic Course:	284°

Após atravessar a ponte Arrah-Chapra, mais acima, ao norte do Ganges, está a cidade de Chapra. Pouco depois, você conhecerá a confluência entre o Ghaghara e o Ganges. O Ghaghara flui a partir do norte.

O Ghaghara, "Mármore da Água", é o rio mais longo do Nepal e um dos tributários mais ricos em água do Ganges. O rio é usado principalmente para geração de energia no Nepal e para irrigação na Índia. O Ghaghara é a faixa superior do boto do rio Ganges, o maior mamífero de água doce do subcontinente indiano, do qual restam apenas cerca de 1000. Também estão sendo feitos esforços para estabilizar as populações muito pequenas e amplamente dispersas do gavial do Ganges, uma espécie de crocodilo.

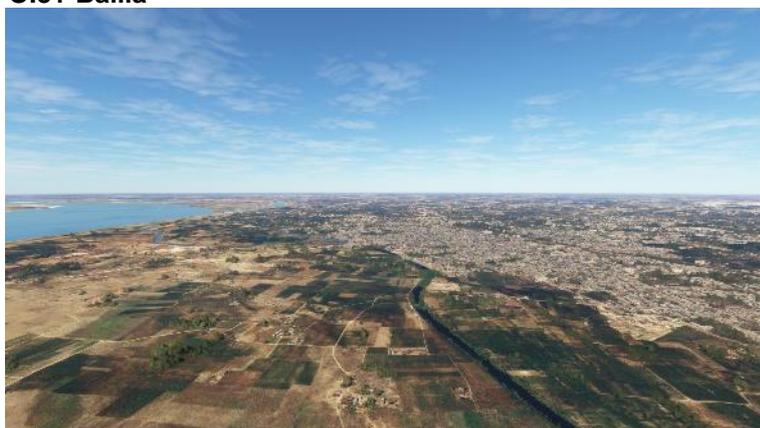
POI30-Nainjor



Distance:	16,3 nm
Dist. from Dept.:	42,5 nm
Dist. to Dest.:	49,4 nm
True Course:	262°
Magnetic Course:	261°

Além de uma curva norte no rio, você chega à cidade de Nainjor, na margem sudeste do Ganges.

POI31-Ballia



Distance:	10,7 nm
Dist. from Dept.:	53,2 nm
Dist. to Dest.:	38,7 nm
True Course:	280°
Magnetic Course:	280°

Cerca de 10 milhas náuticas a oeste está a cidade de Ballia, na fronteira dos estados indianos de Uttar Pradesh e Bihar, ao norte do Ganges.

A tradição local deriva o nome da cidade de Ballia do poeta Valmiki, o mítico autor do épico do Ramayana. Uma derivação da palavra hindi para areia, bālū, também é considerada possível. Originalmente, Ballia estava localizada diretamente nas margens do Ganges, mas no final do século XIX, a erosão das margens do rio destruiu quase toda a cidade. Portanto, em 1900, Ballia foi movida cerca de dois quilômetros para o norte.

O épico do Ramayana é o segundo épico nacional indiano depois do Mahabharata. Ao contrário do Mahabharata, no entanto, é um poema de arte. O autor da versão mais antiga e mais conhecida é Valmiki. A hora exata da origem não é clara. Ela se situa entre o século IV a.C. e o século II d.C. O Ramayana provavelmente recebeu sua forma atual com sete livros no segundo século A.C.

POI32-Buxar Ganga Bridge



Distance:	12,9 nm
Dist. from Dept.:	66,1 nm
Dist. to Dest.:	25,8 nm
True Course:	224°
Magnetic Course:	224°

Siga o Ganges na direção sudoeste, voe sobre as três ilhas fluviais e você chegará à Ponte Buxar Ganga, uma ponte rodoviária alta sobre o Ganges.

Buxar é considerado o lugar onde Deus Rama venceu a demonesa Thadaka apesar de suas reservas e também o lugar do ashram do sábio Vishvamaitra.

Em junho de 1739, cerca de 15 quilômetros ao norte de Buxar, ocorreu a Batalha de Chausa entre as tropas do Grande Mogol Humayun e as do usurpador afegão Sher Shah Suri, que terminou a favor deste último. Apenas 25 anos depois, a Batalha de Buxar aconteceu entre o Império Britânico e o Império Mongol. A vitória britânica marcou um marco significativo para o posterior domínio britânico do subcontinente indiano.

POI33-Karamnasa River



Distance:	7,6 nm
Dist. from Dept.:	73,6 nm
Dist. to Dest.:	18,2 nm
True Course:	233°
Magnetic Course:	233°

Pouco tempo depois, o rio Karamnasa flui do sul. O nome do rio significa "destruidor de valor religioso".

De acordo com a lenda, o sábio Vishvamitra ganhou o poder de criar um universo completamente novo através da penitência e meditação. Quando ele se propôs a criar um novo universo, isto causou consternação à divindade Indra. Entretanto, ele continuou e depois de criar uma cópia do nosso

universo, ele começou a criar humanos. O primeiro foi Trishanku, a quem ele queria enviar como o governante de seu novo universo. Indra parou sua descendência. Então Trishanku acabou ficando pendurado de cabeça para baixo no ar. A karmanasa foi formada a partir da saliva que escorria de sua boca.

POI34-Ghazipur



Distance:	15,1 nm
Dist. from Dept.:	88,7 nm
Dist. to Dest.:	3,1 nm
True Course:	286°
Magnetic Course:	286°

A próxima ponte está diante da cidade de Ghazipur, a ponte Veer Abdul Hameed.

Ghazipur foi fundado por volta de 1330 por um comandante do exército muçulmano chamado Masud, que já havia derrotado o Raja local. O sultão Muhammad bin Tughluq deu a ele a terra do derrotado Raja e concedeu a ele o título honorário de Ghazi, que deu à cidade recém-fundada seu nome. A tradição hindu local, por outro lado, deriva o nome de Gadhi, o pai do mítico sábio Vishvamitra.

VAGH-Ghazipur Airport



Distance:	3,1 nm
Dist. from Dept.:	91,9 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	304°
Magnetic Course:	304°
Elevation:	230 feet
Fuel:	yes

A estrada sobre a ponte passa a noroeste ao redor da cidade de Ghazipur. Ela se junta a uma estrada arterial ao norte que leva diretamente ao aeroporto.

LEG 7: VAGH - VAAL

Departure: Ghazipur Airport (VAGH)
 Destination: Allahabad Airport (VAAL)
 Distance: 125,7 nm



POI35-Zamania



Distance: 11,9 nm
 Dist. from Dept.: 11,9 nm
 Dist. to Dest.: 113,8 nm
 True Course: 181°
 Magnetic Course: 181°

Neste estágio você visitará mais locais sagrados hindus. O Prayagraj é um dos mais importantes locais de peregrinação.

Antes disso, no entanto, você irá a Zamania. Para fazer isso, volte para o Ganges e siga-o para o sul. Antes que o rio retome sua direção principal, Zamania fica na margem leste do Ganges. Uma ponte também atravessa o rio lá.

Segundo a mitologia hindu, Zamania foi o lugar onde Rishi Jamadagni, o pai do Senhor Parashurama, a sexta encarnação de Vishnu, teve seu ashram. O Ashram de Jamadagni estava localizado nas margens do Ganges, a poucos quilômetros da cidade de Zamania, onde um afluente do Ganges deságua no rio.

POI36-Saidpur



Distance: 19,7 nm
 Dist. from Dept.: 31,6 nm
 Dist. to Dest.: 94,2 nm
 True Course: 291°
 Magnetic Course: 291°

A ponte mais próxima sobre o Ganges fica na cidade de Saidpur, na margem norte. Na cidade vizinha de Aunrihar, a oeste, está o templo de Varah-Bhagwan.

No hinduísmo, Varaha é a terceira encarnação do deus Vishnu na forma de um javali. A idéia do javali, que faz brotar a terra escavando na lama, já está documentada arqueologicamente nos tempos pré-hinduístas nas Ilhas Andaman.

POI37-Gomti River



Distance: 3,0 nm
 Dist. from Dept.: 34,5 nm
 Dist. to Dest.: 91,2 nm
 True Course: 239°
 Magnetic Course: 239°

Apenas alguns minutos depois, você chegará à foz do Rio Gomti.

O rio de 805 quilômetros de extensão nasce no norte do estado de Uttar Pradesh, onde você está agora mesmo. O Gomti corre na direção sudeste através da planície do Ganges e flui para o Ganges ao sul de Saidpur. O Gomti é fortemente poluído por grandes indústrias e curtumes na área de influência do rio. Nas margens do Gomti estão as cidades de Lakhnau e Jaunpur. Esta última é particularmente conhecida por seus importantes edifícios de arquitetura Indo-Islâmica do século XV.

POI38-Baluwa



Distance: 5,4 nm
 Dist. from Dept.: 40,0 nm
 Dist. to Dest.: 85,8 nm
 True Course: 173°
 Magnetic Course: 172°

Outra ponte sobre o Ganges fica em Baluwa, a cerca de 5 milhas náuticas ao sul da foz do Gomti.

POI39-Varuna River

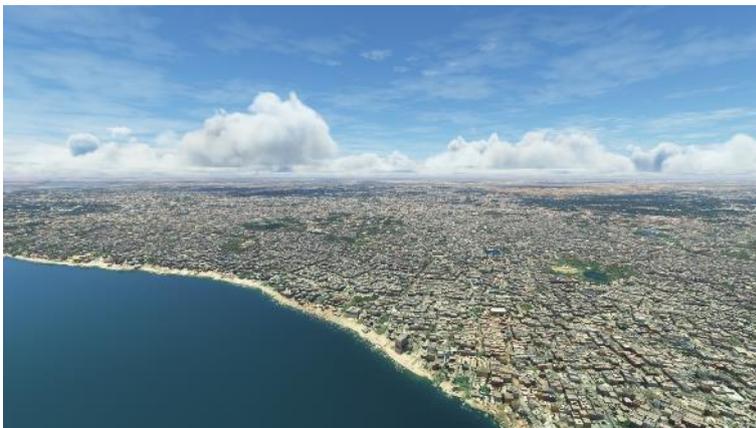


Distance:	9,1 nm
Dist. from Dept.:	49,1 nm
Dist. to Dest.:	76,7 nm
True Course:	234°
Magnetic Course:	234°

Antes de você chegar à cidade de Varanasi, o rio Varuna flui para o Ganges pela sua direita.

Embora o Varuna tenha pouca importância como rio, ele tem uma certa importância através de sua conexão com a cidade de Varanasi, que é sagrada para os hindus. Sob o nome Varuna ou Varana, ela já é mencionada no Puranas, uma das mais importantes escrituras sagradas do hinduísmo. Segundo a crença tradicional, a Varuna, junto com o Ganges e o pequeno rio Assi no sul, marca os limites de Varanasi como um espaço sagrado. O nome Varanasi é assim derivado dos nomes do rio Varuna e Assi. Entretanto, é mais provável que apenas o rio Varuna, também conhecido como Varanasi na literatura antiga, tenha dado seu nome à cidade.

POI40-Varanasi



Distance:	2,9 nm
Dist. from Dept.:	52,0 nm
Dist. to Dest.:	73,8 nm
True Course:	253°
Magnetic Course:	253°

A oeste da foz do Varuna está a cidade de Varanasi. Varanasi é uma das cidades mais antigas da Índia e é considerada a cidade mais santa do Hinduísmo. Varansi também está localizada na antiga Grand Trunk Road.

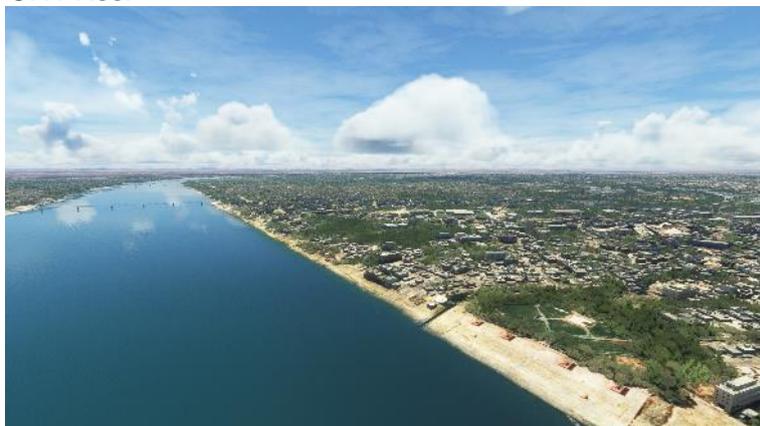
Varanasi é considerada a cidade do deus Shiva Vishwanath e um dos locais mais santos do hinduísmo. Por mais de 2500 anos, os crentes têm feito peregrinações à cidade, que também é um centro da cultura e ciência tradicional hinduísta.

Para os hindus devotos, é considerado particularmente desejável banhar-se no Ganges em Varanasi, para morrer e ser queimado. Ao longo dos quilômetros de fortificações de margens escalonadas do rio, os ghats, onde de um lado os fiéis se banham na água do rio, que é sagrada para eles, a fim de serem limpos de seus pecados. Jusante abaixo, a algumas centenas de metros, os corpos dos falecidos são queimados e as cinzas espalhadas na água. De acordo com a mitologia hindu, morrer e ser queimado em Varanasi é romper com o ciclo eterno de renascimento.

Dez quilômetros ao norte de Varanasi fica Sarnath, o lugar onde Buda teria dado seu primeiro sermão após sua iluminação em Bodhgaya. Este sermão também é conhecido como o discurso com o qual Buda colocou a roda do ensino em movimento. Ele foi proferido no bosque de gazelas em Sarnath. Buda Shakyamuni é acreditado por alguns hindus como sendo a encarnação de Vishnu.

Por causa de seu significado religioso, Varanasi sempre atraiu hindus de outras partes do sul da Ásia, muitos dos quais se estabeleceram na cidade. Assim, Varanasi tem grandes comunidades de Bengalis, Tamils, Nepaleses e outros grupos étnicos que vivem em seus próprios bairros e construíram templos no estilo de suas regiões de origem.

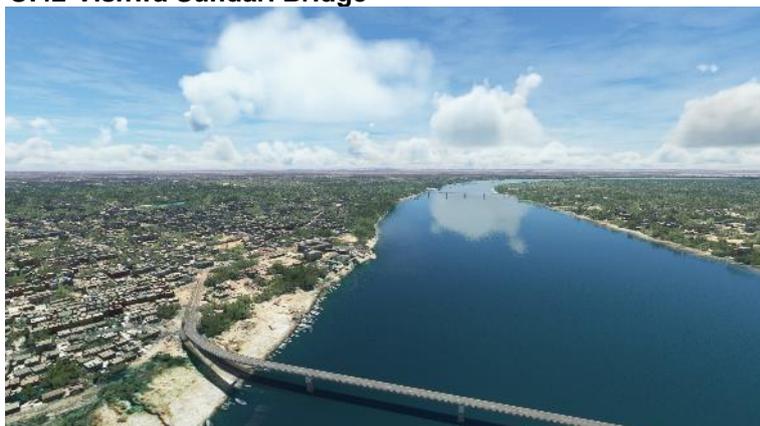
POI41-Assi



Distance: 2,1 nm
 Dist. from Dept.: 54,1 nm
 Dist. to Dest.: 71,6 nm
 True Course: 155°
 Magnetic Course: 155°

O Pequeno Rio Assi é o limite sul do espaço sagrado de Varanasi.

POI42-Vishwa Sundari Bridge



Distance: 1,9 nm
 Dist. from Dept.: 56,0 nm
 Dist. to Dest.: 69,7 nm
 True Course: 149°
 Magnetic Course: 149°

Mais ao sul, você voa sobre duas pontes do Ganges em Bhagawanpur. Na margem leste, após a primeira ponte está o Forte Ramnagar, antes de você chegar à Ponte Vishwa Sundari.

O Ramilia é apresentado no forte durante o festival de outono, um retrato dramático e folclórico da vida de Rama baseado no antigo épico hindu Ramayana. Rama é a sétima encarnação do deus hindu Vishnu.

POI43-Chunar



Distance: 11,1 nm
 Dist. from Dept.: 67,1 nm
 Dist. to Dest.: 58,6 nm
 True Course: 228°
 Magnetic Course: 228°

Perto da cidade de Chunar fica a próxima ponte sobre o Ganges. Atrás da ponte do lado esquerdo está a Fort Chunar.

Há muitas lendas que associam o forte com aspectos divinos. Uma delas é a história do Rei Vikramāditya de Ujjain. Seu irmão Bharthari, que escolheu a vida de um eremita, começou a viver perto da face rochosa de Chunar. Percebendo a situação de seu irmão, Vikramadiathya visitou Chunar e construiu uma casa para ele. A pedra negra onde São Bhatinath viveu e rezou ainda hoje é reverenciada, pois acredita-se que Bhatinath senta-se de forma invisível no complexo da fortaleza.

POI44-Bhatauli Ganga Bridge



Distance:	11,3 nm
Dist. from Dept.:	78,4 nm
Dist. to Dest.:	47,4 nm
True Course:	290°
Magnetic Course:	290°

A Ponte Bhatauli Ganga está localizada a 11 milhas náuticas a montante do Ganges.

POI45-Mirzapur



Distance:	7,8 nm
Dist. from Dept.:	86,2 nm
Dist. to Dest.:	39,5 nm
True Course:	251°
Magnetic Course:	251°

A próxima travessia do Ganges é na cidade de Mirzapur, que é cercada por várias colinas da cordilheira do Maikal.

A Mirzapur é conhecida por sua indústria de tapetes e soutiens e pela tradição popular da música Kajri e Birha. Vindhyachal, a cerca de cinco quilômetros a oeste, é um importante destino de peregrinação, graças ao templo da Deusa Vindhyavasini.

POI46-Tons River



Distance:	25,8 nm
Dist. from Dept.:	112,0 nm
Dist. to Dest.:	13,8 nm
True Course:	286°
Magnetic Course:	286°

O rio faz algumas curvas nesta área plana. Claro, você pode encurtar um pouco o caminho, mas cuidado com a foz do Rio Tons.

Cerca de 26 quilômetros a montante da confluência do rio Tons com o Ganges está a represa Ichari. Abaixo dela, apenas uma pequena quantidade de água ainda corre no leito do rio, pois na represa a água é desviada para o Chibro e depois para a usina hidrelétrica de Khodri, às margens do Yamuna.

VAAL-Allahabad Airport



Distance:	13,8 nm
Dist. from Dept.:	125,7 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	283°
Magnetic Course:	283°
Elevation:	305 feet
Fuel:	yes

Agora fique ao sul de Ganges. Lá você verá uma estrada larga, a NH35, e paralelamente a ela uma linha ferroviária, que você segue por uma curta distância. As curvas do Ganges ao norte e depois você voa para o oeste até o aeroporto de Allahabad / Prayagraj. Atrás do aeroporto você já pode ver o rio Yamuna, sobre o qual você aprenderá mais na próxima etapa.

LEG 8: VAAL - VI75

Departure: Allahabad Airport (VAAL)
 Destination: Kalyanpur (VI75)
 Distance: 121,4 nm



POI47-Prayagraj



Distance: 7,1 nm
 Dist. from Dept.: 7,1 nm
 Dist. to Dest.: 114,3 nm
 True Course: 19°
 Magnetic Course: 18°

Você já está em Prayagraj ou Allahabad, como a cidade foi chamada até 2018. Prayagraj é um dos mais importantes locais de peregrinação hindu e hospeda o Kumbh Mela a cada doze anos, que é considerado o maior festival religioso do mundo.

Depois de começar, você segue ou o rio Yamuna ou o rio Ganges ao norte, dependendo se você começa a oeste ou leste, até a confluência dos dois rios. Prayagraj também está na histórica Grand Trunk Road.

No Prayagraj, o Ganges e seu tributário mais importante, o Yamuna, unem-se. De acordo com um mito hindu, um terceiro rio invisível se junta a eles: o Sarasvati. Portanto, a cidade é freqüentemente chamada de Triveni Sangam, união dos três rios.

O nome oficial Prayagraj desde 2018 é derivado do antigo nome sânscrito Prayag ou Prayaga, que significa "lugar de sacrifício". Hoje, o nome Prayag é usado pelos hindus principalmente em um contexto religioso. O sufixo -raj, rei, indica o status do Prayag como o proverbial "rei dos locais de peregrinação".

A confluência do Ganges e Yamuna tem sido considerada um lugar sagrado desde os tempos antigos. Sob seu antigo nome Prayag, Prayagraj já é mencionado em obras da antiga literatura indiana, como o épico Mahabharata ou o texto legal Manusmriti. A estrutura mais antiga do Prayagraj é um pilar Ashoka do século III a.C., que hoje se encontra no Forte Allahabad. Uma inscrição do governante Gupta Samudra Gupta sobrevive a partir do século IV a.C.

Em Prayagraj, o Kumbh Mela acontece a cada doze anos. O Kumbh Mela, o festival do frasco, é considerado o maior festival religioso do Hinduísmo e do mundo.

O nome "Festival do Batedor" tem sua origem na lenda da "batedeira do oceano de leite". O oceano de leite era batido pelos devas, os deuses e asuras, os demônios, com a ajuda da serpente Vasuki como uma corda e a montanha dos deuses Meru, a fim de obter o néctar da imortalidade. Isto foi levado por Dhanvantari, o médico dos deuses e a origem de todas as artes curativas, em um jarro redondo do oceano de leite. Em uma disputa feroz entre deuses e demônios, quatro gotas do néctar da imortalidade caíram do jarro para a terra. Hoje, as cidades de Prayagraj, Haridwar, Ujjain e Nashik estão localizadas nestes quatro lugares, onde ocorre o Kumbh Mela, respectivamente.

Em 2013, uma estimativa de 90 a 100 milhões de pessoas visitaram a cidade durante um período de 55 dias. Somente no dia principal do festival, 35 milhões de pessoas se reuniram para tomar banho no Ganges.

POI48-Dheemi



Distance:	20,5 nm
Dist. from Dept.:	27,6 nm
Dist. to Dest.:	93,8 nm
True Course:	296°
Magnetic Course:	296°

Após visitar a cidade de Prayagraj e especialmente a área ao redor da confluência do Ganges e do Yamuna com o forte de Allahabad, você continua subindo o Ganges.

Ao norte, você atravessa uma ponte antes de chegar a outra ponte em Dheemi.

POI49-Mankipur



Distance:	13,5 nm
Dist. from Dept.:	41,1 nm
Dist. to Dest.:	80,3 nm
True Course:	324°
Magnetic Course:	324°

Um pouco mais ao norte do Ganges está o Lago Benti e, do outro lado do rio, outra planície de inundação natural. Outrora notório por seus crocodilos, o lago é agora um santuário de pássaros.

Alguns minutos mais à montante está Mankipur, na margem norte.

POI50-Dalmau



Distance:	26,2 nm
Dist. from Dept.:	67,3 nm
Dist. to Dest.:	54,1 nm
True Course:	311°
Magnetic Course:	310°

A próxima cidade maior no Ganges é Dalmau. Ela está localizada na margem norte, atrás de uma ponte sobre uma colina rochosa íngreme que protege a cidade contra enchentes.

O rio está a apenas 100 metros acima do nível do mar e Dalmau já está a mais de 1100 quilômetros da foz. Em comparação, o Danúbio precisa de cerca de 850 quilômetros para que os últimos 100 metros de altitude alcancem sua foz, o Yukon 500 e o Reno apenas 450 quilômetros.

O rei Sagara, bisavô de Bhagiratha, uma vez realizou o sacrifício de Ashvamedha, um sacrifício de cavalo, mas o cavalo sacrificial foi roubado por Deus Indra. Indra teve o animal confinado em Patala, onde o sábio Kapila se arrependeu. Sagara então enviou seus 60.000 filhos em busca do cavalo. Eles o encontraram e perturbaram Kapila em sua profunda meditação com seus ruídos roucos.

Irritado por ser perturbado, Kapila queimou-os com seu olhar irado, transformou-os em cinzas e perseguiu-os até o submundo. Anshumano, um neto de Sagara, então veio e pediu ao sábio para libertar e redimir as almas do falecido. Kapila respondeu que somente a deusa Ganges ou o rio Ganges, quando eles desceram do céu, poderia fazer isso.

O rei Bhagiratha, bisneto de Sagara, que queria libertar seus ancestrais, passou então por mil anos de ascese até que Ganges finalmente prometeu descer à terra - mas com o aviso de que ninguém seria capaz de domar o poder de suas águas e que, portanto, ela destruiria tudo.

Bhagiratha convenceu Shiva, um dos principais deuses, o auspicioso, em sua residência no Monte Kailash, a pegar o Ganges nas bobinas de seus cabelos emaranhados e quebrar sua queda.

O ganga desce, é subjugado pelos cachos de Shiva e chega aos Himalaias. Então ela é levada para as planícies de Haridwar por Bhagiratha, que a espera, e as cruza para a confluência com o Yamuna em Prayag. Depois de Varanasi e finalmente em Ganges Sagar, onde encontra o oceano, ela afunda no submundo para salvar os filhos de Sagara.

Para honrar o papel central de Bhagirath no Avatarana, o rio onde o Ganges nasce nos Himalaias foi nomeado Bhagirathi.

POI51-NH335



Distance:	6,6 nm
Dist. from Dept.:	73,8 nm
Dist. to Dest.:	47,5 nm
True Course:	270°
Magnetic Course:	270°

Outra ponte sobre o Ganges fica a cerca de 6 milhas náuticas mais a oeste.

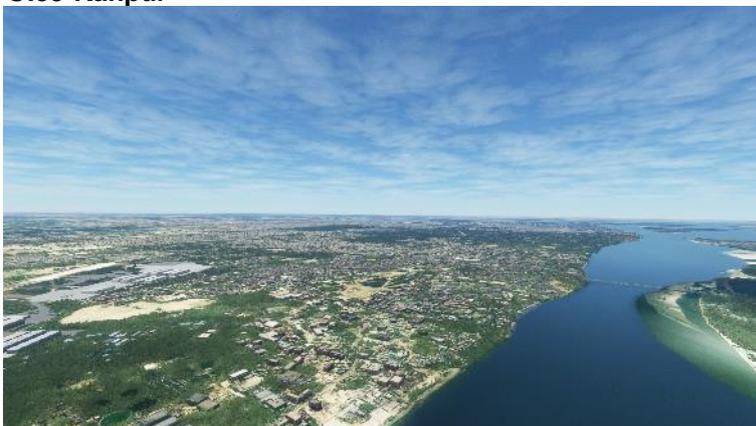
POI52-Baksar



Distance:	14,2 nm
Dist. from Dept.:	88,0 nm
Dist. to Dest.:	33,3 nm
True Course:	290°
Magnetic Course:	290°

Em Baksar você voa sobre outra ponte. A lenda diz que o Ganges flui para o norte por uma curta distância aqui, e é por isso que Baksar é considerado particularmente sagrado.

POI53-Kanpur



Distance:	22,5 nm
Dist. from Dept.:	110,5 nm
Dist. to Dest.:	10,8 nm
True Course:	323°
Magnetic Course:	322°

Um pouco mais de 20 milhas náuticas rio acima, você chega à cidade de Kanpur. A cidade industrial de Kanpur tem mais de três milhões de habitantes. Na periferia da cidade está o aeroporto militar, que é destinado ao uso civil e está atualmente sendo convertido.

Kanpur é conhecida por sua rica herança cultural, mercados animados, vida noturna vibrante, belos parques e jardins, cozinha deliciosa e muito mais.

Durante a Rebelião Indiana de 1857, Kanpur foi um dos centros de conflito entre os índios e os britânicos. O cerco da guarnição britânica em Kanpur ocupa um lugar especial na historiografia britânica por causa dos massacres. Os britânicos defenderam a guarnição durante semanas contra as tropas rebeldes, mas depois tiveram que aceitar a oferta de rendição, que prometia à guarnição britânica partida livre por navio para Allahabad.

Enquanto a guarnição em retirada embarcava nos barcos nas margens do Ganges, as tropas indianas abriram fogo. Na batalha que se seguiu, todos os homens britânicos que conseguiram nadar em segurança foram mortos, exceto quatro. As 125 mulheres e crianças sobreviventes foram levadas de volta para Kanpur e aprisionadas. Pouco antes das tropas britânicas retomarem a cidade, elas foram assassinadas e os corpos jogados em um poço.

VI75-Kalyanpur



Distance:	10,8 nm
Dist. from Dept.:	121,4 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	298°
Magnetic Course:	298°
Elevation:	433 feet
Fuel:	yes

A oeste da primeira ponte está o antigo aeroporto de Kanpur. No entanto, você voa ao longo da margem do Ganges e vira para o oeste após a quarta ponte. O aeroporto de Kalyanpur fica então bem na sua frente.

LEG 9: VI75 - VIAG

Departure: Kalyanpur (VI75)
 Destination: Agra AB (VIAG)
 Distance: 149,0 nm



POI54-Agra-Lucknow-Expressway



Distance: 26,3 nm
 Dist. from Dept.: 26,3 nm
 Dist. to Dest.: 122,7 nm
 True Course: 338°
 Magnetic Course: 337°

Nesta perna você deixa o Ganges e voa até o rio Yamuna, cuja boca você já viu em Prayagraj. Após a decolagem, voe na direção nordeste de volta para o Ganges. Siga o rio rio rio acima. A segunda ponte sobre o Ganges é a Via Expressa Agra-Lucknow, a cerca de 25 milhas náuticas do aeroporto.

A Via Expressa Agra-Lucknow tem 302 quilômetros de extensão e foi construída como uma auto-estrada de 6 pistas, expansível a 8 pistas, para aliviar as estradas já congestionadas e reduzir a poluição. A Via Expressa encurta a distância entre as cidades de Agra e Lucknow e é atualmente uma das mais longas auto-estradas em operação na Índia.

Concluído em 2017, o projeto de construção foi concluído em um prazo recorde de 22 meses e é considerado o principal desenvolvimento do estado, sendo o primeiro do seu tipo a ser concluído no menor tempo possível.

POI55-Etawah



Distance:	47,6 nm
Dist. from Dept.:	74,0 nm
Dist. to Dest.:	75,1 nm
True Course:	269°
Magnetic Course:	269°

Agora siga a via expressa e deixe o Ganges por enquanto. Você voltará a ela em uma etapa posterior. Cruzamentos construídos com rodovias nacionais e outras rodovias são encontrados no primeiro semestre em Birthi Haveli no Ganges, Faguha Batta e Kudrail.

Em Baralokpur, a NH234 / SH29, que liga as cidades de Farrukhabad no Ganges com Etawah no Yamuna, atravessa a Via Expressa.

Infelizmente, uma das maiores estradas da Índia não é, ou é apenas parcialmente, visível no simulador de voo. Portanto, voe para o oeste por cerca de 48 milhas náuticas (20-25 minutos) e preste atenção ao seu GPS. Pouco antes da travessia antes do Etawah, a auto-estrada é visível novamente.

POI56-Yamuna



Distance:	13,6 nm
Dist. from Dept.:	87,6 nm
Dist. to Dest.:	61,4 nm
True Course:	222°
Magnetic Course:	221°

Agora siga o HN234 em direção sudoeste até Etawah. Atrás da cidade, o Yamuna já está fluindo, claramente reconhecível por uma curva de rio.

Etawah é o lar do parque de safaris do mesmo nome. O que há de especial neste parque é que ao invés dos animais serem mantidos em gaiolas e os visitantes poderem se mover livremente no ambiente, as pessoas do Etawah Safari Park estão em gaiolas enquanto os leões e outros animais se movimentam livremente na selva. O safári do leão, que foi desenvolvido principalmente para fornecer um lar alternativo para os leões asiáticos, também inclui uma estação de reprodução para esta espécie ameaçada de extinção.

Etawah é também o início da Estrada Ciclística Agra-Etawah, a primeira rota ciclável de longa distância da Ásia. A rota de 207 quilômetros entre Etawah e Agra é um projeto único e foi inaugurada em 2016. A caminho de Agra estão destinos turísticos como Naugava ka Quila, Raja Bhoj ki Haveli e o Templo Bateshwarnath. Ele termina no portão leste do Taj Mahal em Agra.

POI57-Luhari Fatehabad



Distance:	34,4 nm
Dist. from Dept.:	122,0 nm
Dist. to Dest.:	27,0 nm
True Course:	301°
Magnetic Course:	300°

Agora siga o Yamuna rio acima na direção noroeste. Perto de Fatehabad, a Via Expressa Agra-Lucknow atravessa o rio sagrado.

Yamuna significa "gêmeo" em sânscrito e refere-se ao curso do rio paralelo ao Ganges. O nome aparece em muitos lugares no Rigveda do período Védico.

A veneração religiosa do Yamuna não é de forma alguma inferior à do Ganges. A deusa homônima do rio Yami é irmã do deus da morte Yama e filha do deus do sol Surya.

Similar ao Ganges paralelo, o fluxo de água natural do Yamuna é grandemente reduzido por grandes canais de irrigação. Na estação seca, o rio pode secar completamente em alguns trechos, devido às numerosas estruturas de drenagem. A área entre o Yamuna e o Ganges é considerada uma das áreas de irrigação e uso agrícola mais intensivo na Índia.

A descarga descontrolada de águas residuais industriais e privadas fez com que o Yamuna em Delhi fosse considerado um rio morto. Mas gradualmente a população da capital está se tornando consciente do problema. Várias iniciativas estão fazendo campanha para a limpeza e proteção do Yamuna. A poluição às vezes leva à formação de espuma extrema na superfície da água.

Especialmente os festivais tradicionais hindus, que também ocorrem na água do Yamuna, são dificultados pela espuma.

POI58-Taj Mahal



Distance:	22,6 nm
Dist. from Dept.:	144,6 nm
Dist. to Dest.:	4,5 nm
True Course:	292°
Magnetic Course:	291°

O Yamuna leva você mais longe para a cidade de Agra. Na margem sul fica o Taj Mahal. A "Coroa do Palácio", como o Taj Majal também é chamado, é um mausoléu que foi concluído em 1648 e fica em uma plataforma de 96 por 96 metros.

O Grande Mogol muçulmano Shah Jahan mandou construir o Taj Mahal em memória de seu grande amor Mumtaz Mahal, que morreu em 1631. Ao contrário do que é frequentemente afirmado, o núcleo do edifício, assim como a cúpula e os minaretes, não são feitos inteiramente de mármore, mas de tijolos disparados no local e cobertos com placas de mármore branco no exterior e no interior.

As fachadas externas e também os túmulos internos são decorados com relevos e especialmente com incrustações de mármore multicolorido de grande delicadeza. Há motivos florais coloridos como

lírios, rosas e outras flores, mas também inscrições com passagens do Corão em mármore preto sobre um fundo branco.

O túmulo de Shah é decorado apenas com motivos florais, enquanto o túmulo de Mumtaz Mahal também traz inscrições corânicas, porque no Islã uma mulher que morre enquanto dá a vida é considerada um mártir. Nos lados de seu sarcófago estão os 99 nomes de Deus.

Uma lenda generalizada diz que uma estrutura similar de mármore preto foi originalmente planejada como um mausoléu para Shah Jahan do outro lado do rio Yamuna, mas não foi realizada. Do outro lado do Taj Mahal branco, havia um parque com uma grande bacia hidrográfica. O Taj Mahal branco se refletia nesta bacia hidrográfica e parecia preto na água.

O Taj Mahal foi inscrito na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO em 1983. Hoje, é considerado um dos mais belos e importantes exemplos do estilo Mughal por causa de suas proporções harmoniosas.

VIAG-Agra AB



Distance:	4,5 nm
Dist. from Dept.:	149,0 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	258°
Magnetic Course:	257°
Elevation:	550 feet
Fuel:	yes

Para chegar ao aeroporto, voe para o oeste sobre a cidade. Fica a cerca de 4,5 milhas náuticas do Taj Mahal. A Grand Trunk Road também passa por Agra.

Menos conhecido que o Taj Mahal é o Itimad-ud-Daula Mausoleum, no lado leste do Yamuna. É a primeira estrutura do período Mughal a ser completamente revestida em mármore, anunciando uma mudança de estilo na arquitetura da época.

Cerca de 8 quilômetros ao norte, no distrito de Dayalbagh, está o templo-mausoleum de Shiv Dayal Singh, o fundador da religião Radhasoami Satsangi, que foi iniciada no início do século 20, mas ainda está em construção.

Cerca de 10 quilômetros ao noroeste, no distrito de Sikandra, fica o mausoléu sem cúpula de Akbar, cercado por um grande jardim que também abriga veados, macacos e pavões. Não muito longe dele está o túmulo de um de seus consortes.

LEG 10: VIAG - VIDD

Departure: Agra AB (VIAG)
 Destination: Safdarjung (VIDD)
 Distance: 101,1 nm



POI59-Mathura



Distance: 25,2 nm
 Dist. from Dept.: 25,2 nm
 Dist. to Dest.: 75,9 nm
 True Course: 323°
 Magnetic Course: 322°

Esta etapa o leva à capital da Índia, Nova Deli, que também fica no rio Yamuna. Portanto, após o início, vire para o norte e volte para o rio. Em seguida, siga-o até a cidade de Mathura. Mathura é um importante local de peregrinação hindu em conexão com a adoração de Krishna. A Grande Estrada Tronco também passa por Mathura.

Mathura e sua cidade irmã Vrindavan são o lar de numerosos templos e santuários hindus. Mencionado por Krishna ao seu sogro no Bhagavatapurana, Braj Bhoomi, a "terra dos pastores", existia apenas na consciência coletiva dos devotos hindus até ser redescoberto por estudiosos em Mathura e arredores no século 16. Para muitos, ela é sinônimo de paraíso terrestre.

Mathura e seus arredores, incluindo Vrindavan, são referidos nos primeiros textos hindus como o lugar onde Krishna nasceu e passou sua juventude. Hoje, a cidade é um dos mais importantes centros do hinduísmo. Os numerosos templos são o destino de muitos peregrinos que vêm aqui especialmente nos meses de agosto e setembro para o festival de nascimento de Krishna Janmashtami.

O Vishram Ghat nas margens do Yamuna é tão sagrado quanto popular para os hindus, onde pequenas luzes de óleo são entregues ao rio todas as noites.

Na vizinhança imediata, o Templo Shri Krishna Janambhoomi se eleva acima do local de nascimento do deus hindu Krishna e é considerado um dos santuários mais importantes do hinduísmo. O passo bem parecido com o Potra Kund na vizinhança imediata é um lago do templo hindu, como pode ser encontrado em outros lugares, por exemplo em Khajuraho, Modhera ou Sravanabelgola.

POI60-Vrindavan



Distance:	5,3 nm
Dist. from Dept.:	30,5 nm
Dist. to Dest.:	70,6 nm
True Course:	8°
Magnetic Course:	7°

Ao norte de Mathura está a cidade irmã de Vrindavan, considerada o berço do deus hindu Krishna. De acordo com a tradição, a cidade de Vrindavan é o local da antiga floresta de Vrindavana, perto da qual o deus hindu Krishna teria crescido em Gokul, uma vila de vaqueiros. De acordo com a Bhagavatapurana e a Gita de Govinda, Krishna mandava vacas na floresta de Vrindavan. Lá ele também conheceu as pastoras, as gopis, e aqui é especialmente sua relação com Radha que é contada em muitas histórias que são muito populares em toda a Índia. O jogo de Radha e Krishna tem um profundo significado simbólico no Hinduísmo como o jogo divino da alma com seu Senhor. Hoje, há pouco para nos lembrar da floresta histórica. Ao invés disso, Vrindavan tem dezenas de templos históricos e modernos Hindus dedicados a Krishna, mas todos não têm mais de 500 anos de idade. Em quase todas as casas há um altar para adorar Radha e Krishna, e é por isso que Vrindavan é freqüentemente chamada de "Cidade dos 5000 Templos".

POI61-Haryana



Distance:	22,4 nm
Dist. from Dept.:	53,0 nm
Dist. to Dest.:	48,1 nm
True Course:	338°
Magnetic Course:	337°

Agora siga o Yamuna para o norte por cerca de 45 milhas náuticas. Após cerca da metade da distância, o estado indiano de Haryana começa ao oeste do rio. Uttar Pradesh segue para o leste. A fronteira está localizada em uma pequena ilha no rio após a confluência de um canal de irrigação com o Yamuna.

POI62-Eastern Peripheral Expressway



Distance:	23,4 nm
Dist. from Dept.:	76,4 nm
Dist. to Dest.:	24,8 nm
True Course:	352°
Magnetic Course:	351°

A montante, ao leste da cidade de Faridabad, que já faz parte da Região Metropolitana de Delhi, a Via Expressa Periférica Oriental (NE2) atravessa o Rio Yamuna. Junto com a Via Expressa Periférica Oeste (NE1), ela forma uma estrada circular de cerca de 230 quilômetros ao redor da região metropolitana.

POI63-Hindon River



Distance:	6,3 nm
Dist. from Dept.:	82,6 nm
Dist. to Dest.:	18,5 nm
True Course:	14°
Magnetic Course:	13°

Apenas alguns quilômetros mais à montante, você chega à foz do rio Hindon.

Delhi é uma das megacidades do mundo. A região metropolitana, que também inclui as principais cidades de Gurugram, Ghaziabad, Noida e Faridabad localizadas nos estados vizinhos, é a terceira maior do mundo com mais de 32 milhões de habitantes.

Delhi é tradicionalmente associada com a cidade de Indraprastha mencionada no épico indiano Mahabharata, especificamente localizada na área de Purana Qila.

A maior estrutura de Delhi é Lal Qila, que significa Red Fort, localizado no canto nordeste do antigo Shahjahanabad. As grossas paredes de arenito vermelho com torres e ameias, particularmente impressionantes no Portão de Lahore, são cercadas por um fosso largo e seco. A estrutura monumental, construída entre 1639 e 1648, é modelada no Forte Vermelho em Agra. Ela também representava o centro do poder dos Mongóis: Salões para recepções privadas e públicas, palácios de mármore, quartos privados luxuosos, uma mesquita e jardins ornamentados.

POI64-Kalindi Kunj Barrage



Distance:	12,5 nm
Dist. from Dept.:	95,1 nm
Dist. to Dest.:	6,0 nm
True Course:	311°
Magnetic Course:	310°

Continue seguindo a Yamuna na direção noroeste. Entre a cidade de Noida, no lado leste do rio, e o distrito Jasola Vihar de Delhi está a Barragem Kalindi Kunj, onde você também inicia o Território da União de Delhi, que está diretamente sob o governo central da Índia.

A represa Kalindi Kunj ou Okhla com açude e ponte tem cerca de 800 metros de comprimento. A barragem e o Canal de Agra foram construídos pelos britânicos em 1874 para irrigação e navegação de Delhi até Agra, mas a navegação cessou em 1904. O lago da barragem e suas margens no lado leste agora também servem como um santuário de pássaros.

VIDD-Safdarjung



Distance:	6,0 nm
Dist. from Dept.:	101,1 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	291°
Magnetic Course:	290°
Elevation:	701 feet
Fuel:	yes

Ao lado do mais conhecido Aeroporto Internacional Indira Ghandi, ao sul do centro da cidade está a sua escala, o menor Aeroporto Safdarjung. A Grand Trunk Road também passa por Delhi.

LEG 11: VIDD - VIDN

Departure: Safdarjung (VIDD)

Destination: Dehradun (VIDN)

Distance: 151,7 nm

**POI65-Raj Ghat**

Distance:	4,2 nm
Dist. from Dept.:	4,2 nm
Dist. to Dest.:	147,5 nm
True Course:	34°
Magnetic Course:	32°

Esta etapa o leva ao Himalaia e de volta ao Ganges.

Veja a metrópole de Delhi à sua vontade antes de voar de volta para o rio Yamuna. Na margem oeste está Raj Ghat, um monumento a Mahatma Gandhi. Há outros monumentos no parque, incluindo o memorial à Indira Gandhi.

Mahatma Gandhi é comemorado hoje no Raj Ghat. Depois de seu assassinato, Gandhi foi cremado e suas cinzas espalhadas no Ganges. Mais tarde um memorial foi erguido no local onde seus restos mortais foram cremados em 1948, o Samadhi no Raj Ghat. Uma placa de mármore negro, simples, sobre a qual uma chama eterna queima honra o mestre da paz e pai espiritual da Índia.

Raj Ghat se traduz vagamente como "passos reais" (onde "real" se refere ao significado do lugar e "passos" para a margem do rio Yamuna). Perto de Raj Ghat estão outros locais de cremação de governantes famosos.

O memorial do Samadhi de Jawaharlal Nehru, combatente da resistência e primeiro primeiro ministro da Índia, fica ao norte do Raj Ghat e é conhecido como Shantivan, que significa "Jardim da

Paz". No meio está Shakti Steel, o memorial a Indira Gandhi, que foi baleada por seus guarda-costas em outubro de 1984. Ela foi a primeira da Índia e até hoje apenas a primeira-ministra feminina. A área de Raj Ghat tem um parque adornado com árvores plantadas por dignitários e chefes de estado.

POI66-Baghat



Distance:	17,9 nm
Dist. from Dept.:	22,1 nm
Dist. to Dest.:	129,6 nm
True Course:	353°
Magnetic Course:	352°

Você voa sobre mais algumas pontes em Delhi e deixa a cidade para o norte. Depois de passar a estrada circular, a cidade de Baghat fica na margem leste do Yamuna.

O nome original da cidade era Vyaghraprastha, Tiger Town, por causa do grande número de tigres na área. Vyaghraprastha também é mencionada no épico indiano Mahabharata como uma das cinco aldeias que Krishna reivindicou em nome dos Pandavas de Hastinapur para evitar uma guerra. Ela foi renomeada Baghat durante o período Mughal, em referência aos jardins da cidade.

POI67-Karnal



Distance:	40,0 nm
Dist. from Dept.:	62,1 nm
Dist. to Dest.:	89,6 nm
True Course:	352°
Magnetic Course:	351°

A Yamuna por sua vez forma a fronteira entre os estados de Haryana e Uttar Pradesh. No entanto, a fronteira não corre no meio do rio, mas sempre ligeiramente a oeste ou leste do Yamuna.

A sudeste de Karnal, SH82 / NH709A atravessa o rio.

Diz-se que a história da cidade de Karnal data de Raja Karna, uma personagem do Mahabharata. Milhares de anos depois, a Batalha de Karnal aconteceu em fevereiro de 1739 em Karnal entre as forças finalmente vitoriosas de Nader Shah e as do Grande Mogol Muhammad Shah. A segunda metade do século 18 foi marcada pela guerra entre Marath e Sikhs, que só foi terminada pela intervenção dos britânicos.

POI68-Saharanpur



Distance:	31,1 nm
Dist. from Dept.:	93,2 nm
Dist. to Dest.:	58,5 nm
True Course:	24°
Magnetic Course:	23°

Mais adiante ao longo do Yamuna, o NH344 atravessa o rio. Ele conecta as cidades de Jagadhri e Yamunanagar no noroeste com Saharanpur no leste.

A cidade de Saharanpur foi fundada durante o reinado do Sultão de Delhi, Muhammad bin Tughluq, que lhe deu o nome do santo islâmico Shah Haran Chishti, cujo santuário ainda é venerado na cidade. A cidade é o lar do Company Garden, um dos mais antigos jardins botânicos da Índia.

POI69-Paonta Sahib



Distance:	27,7 nm
Dist. from Dept.:	120,9 nm
Dist. to Dest.:	30,8 nm
True Course:	36°
Magnetic Course:	35°

Lentamente, mas com certeza, o terreno torna-se mais montanhoso e você chega aos contrafortes Siwalik dos Himalaias. Na cidade de Paonta Sahib, vários rios correm para o Yamuna. Antes da cidade, no final do vale curto, o Bata Nadi flui do norte.

Atrás da cidade está a confluência do rio Giri, que também vem do norte, e do rio Asan, que vem do leste e se junta ao rio Yamuna em uma barragem.

A represa de Asan tem 287,5 metros de comprimento e é alimentada pelo rio Asan e pelo canal de drenagem de Yamuna. A barragem represa o reservatório de Asan, também chamado de Lago Dhalipur. O santuário de aves localizado ali atrai um grande número de aves migratórias, incluindo espécies ameaçadas de extinção na Lista Vermelha da IUCN.

VIDN-Dehradun



Distance:	30,8 nm
Dist. from Dept.:	151,7 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	119°
Magnetic Course:	118°
Elevation:	1803 feet
Fuel:	yes

Siga o rio Asan na direção sudeste. Permaneça na margem sul. Antes de chegar à cidade de Dehradun, o Asan flui para fora das montanhas do norte como Tons Nadi. No entanto, voe para o sul passando pela cidade e siga o pequeno vale para o sudeste. Quando você vir o rio Song, vire para o leste e atrás da vila de Bhaniyawaia está o aeroporto.

LEG 12: VIDN - VARD

Departure: Dehradun (VIDN)
 Destination: Rudraprayag Airport (VARD)
 Distance: 148,7 nm



POI70-Sivalik-Range



Distance: 13,7 nm
 Dist. from Dept.: 13,7 nm
 Dist. to Dest.: 135,0 nm
 True Course: 274°
 Magnetic Course: 273°

A última parte da viagem ao longo do Ganges leva aos Himalaias até as duas cabeceiras, a mais longa Bhagirathi e a maior Alaknanda, bem como às cinco fozes sagradas do rio que se alinham como locais de peregrinação ao longo do Alaknanda.

Após o início, siga para o oeste através do rio Song, passando o Monte Nauka à esquerda e atravessando o rio Sooswa. Pouco depois, você chegará a uma estrada que leva ao sul sobre as montanhas Sivalik. Siga esta estrada até que você tenha voado sobre o cume.

POI71-Haridwar

Distance:	20,3 nm
Dist. from Dept.:	34,0 nm
Dist. to Dest.:	114,7 nm
True Course:	141°
Magnetic Course:	140°

Agora vire à esquerda e mantenha-se ao sul do cume em direção sudeste até chegar à cidade de Haridwar no Ganges.

O local de peregrinação de Haridwar é uma das sete cidades sagradas do Hinduísmo. O principal destino dos peregrinos é o Hari-ki-Pauri. Em Brahmakund, acreditam os hindus, as águas celestiais fluem para o Ganges. Diz-se que a pegada de Vishnu está em um templo.

A cada doze anos, o Kumbh Mela acontece em Haridwar, às margens do rio sagrado Ganges. O último Kumbh Mela em Haridwar era freqüentado por mais de 40 milhões de pessoas, das quais 10 milhões tomavam banho no Ganges somente no dia principal.

Acima de Haridwar sobe o Monte Siwalik com o templo de Manasa Devi, ao qual um teleférico leva. Na colina Leel Parbat, do outro lado do rio, está o templo de Chandi Devi. De acordo com uma lenda, a Deusa Ganga desceu em Haridwar quando Shiva soltou o poderoso rio das mechas de seu cabelo.

POI72-Rishikesh

Distance:	12,3 nm
Dist. from Dept.:	46,3 nm
Dist. to Dest.:	102,4 nm
True Course:	38°
Magnetic Course:	36°

A cerca de 20 quilômetros rio acima de Haridwar está a cidade peregrina de Rishikesh, famosa por seus ashrams e templos. Ela se tornou famosa quando os Beatles meditaram com Maharishi Mahesh Yogi nos anos 60.

O Ganges flui através da cidade peregrina de Rishikesh aos pés do Himalaia. Aqui, o Ganges cativa não apenas com seu significado mitológico como um rio sagrado, mas também com sua água límpida e sua beleza cênica. A cidade é conhecida como a "Porta de entrada para o Himalaia Garhwalaya".

Rishikesh é o lar de uma variedade de templos e ashrams históricos e mais recentes. A cidade atrai milhares de peregrinos e turistas a cada ano, tanto da Índia como de países ocidentais. É o lar de numerosos centros de yoga, alguns dos quais têm uma longa tradição. Rishikesh, portanto, tem a reputação de ser a "capital do yoga" do mundo. Os hindus acreditam que a meditação em Rishikesh, como banhar-se no rio sagrado Ganges, leva mais perto da salvação, moksha, a ruptura do ciclo de constantes renascimentos. Rishikesh é uma cidade vegetariana e sem álcool.

POI73-Devprayag



Distance:	15,3 nm
Dist. from Dept.:	61,6 nm
Dist. to Dest.:	87,2 nm
True Course:	81°
Magnetic Course:	79°

A nordeste de Rishikesh, o Ganges flui para fora das montanhas do Himalaia. Continue voando rio acima até alcançar a confluência dos rios Bhagirathi e Alaknanda em Devprayag. Você verá o NH7 nos vales da sua asa esquerda.

Panch Prayag é um termo religioso hindu que se refere especificamente às cinco confluências sagradas dos rios nos Himalaias Garhwalayas. Os cinco Prayags são Vishnuprayag, Nandaprayag, Karnaprayag, Rudraprayag e Devprayag. Prayag significa "lugar de confluência de rios" em sânscrito. Os Prayags começam com o Vishnu Prayag no Rio Alaknanda, uma das duas nascentes do Ganges. Os outros rios são o Dhauliganga, Nandakini, Pindar, Mandakini e o Bhagirathi, o outro rio fonte do Ganges.

Dev Prayag é a confluência dos dois rios sagrados, o Bhagirathi, o riacho principal do Ganges, e o Alaknanda. É o primeiro Prayag no caminho para Badrinath. A santidade deste lugar é equiparada à famosa confluência do Triveni Sangam em Prayagraj, onde convergem os rios Ganges, Yamuna e o invisível Saraswati.

A confluência recebeu o nome "Dev" de um pobre Brahmin chamado Deva Sharma, que aqui realizou rigorosos exercícios religiosos e foi abençoado por Rama, a encarnação de Vishnu. Há dois kundus nas margens dos rios: o Vasistha Kund no Bhagirathi e o Brahma Kund nas margens do Alakananda. De acordo com a lenda, este é o umbigo de Vishnu e Brahma meditado aqui.

POI74-Rudraprayag



Distance:	21,6 nm
Dist. from Dept.:	83,2 nm
Dist. to Dest.:	65,6 nm
True Course:	66°
Magnetic Course:	65°

Vire-se para o leste e siga o Alaknanda. A estrada à sua esquerda é NH7, que o segue até Rudraprayag. Em Kirti Nagar, a estrada atravessa o Alaknanda e você entra na cidade de Srinagar. Srinagar fica na metade do caminho entre Rudraprayag e Devprayag.

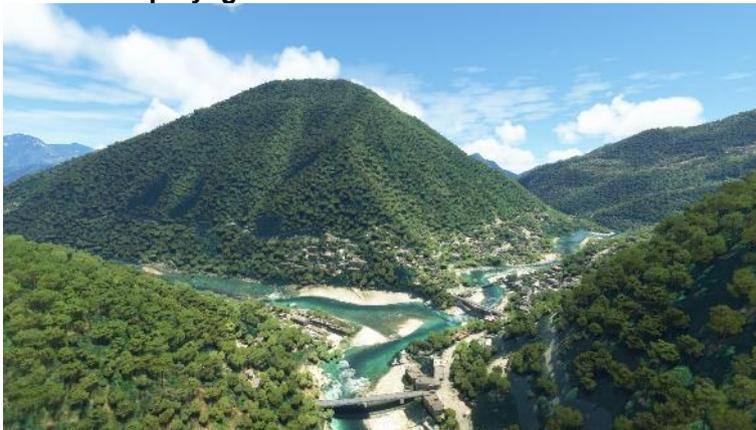
Você chegou a Rudraprayag quando você vê o Mandakini fluindo para a Aleknanda. Aqui estão os templos dedicados a Rudranath (Shiva) e a deusa Chamunda.

De acordo com uma lenda generalizada, Shiva realizou aqui o Tandava, uma dança poderosa que é a fonte do ciclo de criação, preservação e dissolução. Shiva também tocou seu instrumento favorito, a

Rudra Veena, aqui. Ao tocar a veena, ele atraiu o deus Vishnu para sua presença e o transformou em água.

Outra lenda diz que o sábio Narada foi convencido por suas habilidades em jogar veena. Os deuses pediram a Krishna para acertar as coisas. Krishna disse a Narada que Shiva e sua esposa Parvati ficaram impressionados com seu talento musical. Narada ficou satisfeito com os elogios e imediatamente partiu para encontrar Shiva nos Himalaias. No caminho, ele conheceu várias belas donzelas chamadas Raginis em Rudra Prayag que ficaram desfiguradas. A razão para esta desfiguração foi claramente atribuída ao jogo de Narada em sua veena. Ao ouvir isto, Narada sentiu-se humilhado, submeteu-se a Shiva e decidiu dedicar-se a aprender música como discípulo de Shiva. De acordo com outra lenda, a consorte de Shiva, Sati, renasceu como Parvati, a filha de Himalaia, depois de ter se queimado até a morte em protesto contra o insulto de Shiva. Apesar dos protestos do Himalaia, Parvati passou por penitências rigorosas para receber a bênção de se tornar a consorte de Shiva também em seu novo nascimento.

POI75-Karnaprayag



Distance:	12,4 nm
Dist. from Dept.:	95,6 nm
Dist. to Dest.:	53,2 nm
True Course:	97°
Magnetic Course:	96°

Mantenha-se à direita e siga o Aleknanda. Você passará pelo Aeroporto Rudraprayag antes de chegar a Karnaprayag, na foz do Rio Pindar. A confluência tem o nome do deus Shiva.

A lenda épica do Mahabharata diz que Karna fez penitência aqui e recebeu o equipamento de proteção Kavacha e Kundala de seu pai, o deus sol, o que lhe deu poderes invencíveis. O nome da confluência é, portanto, derivado do nome de Karna.

O assento de pedra onde Karna meditou também pode ser visto aqui. Em um templo mais novo construído em memória de Karna está a divindade Uma Devi, uma filha do Himalaia. Além da efígie de Karna, o santuário também contém representações da deusa Parvati, seu marido Shiva e seu filho de cabeça de elefante Ganesha. Do templo, uma escadaria íngreme leva ao longo de um esporão até a confluência. Nesta escada estão pequenos santuários para Shiva e o Binayak Shila, que dizem proteger contra o perigo.

POI76-Nandaprayag



Distance:	6,7 nm
Dist. from Dept.:	102,3 nm
Dist. to Dest.:	46,4 nm
True Course:	51°
Magnetic Course:	50°

Apenas cerca de 7 milhas náuticas ao nordeste é a oratória mais próxima da foz do rio Nandakini, Nandaprayag. Aqui está um templo para Gopal, outro nome para Krishna.

De acordo com a lenda, o nobre rei Nanda realizou um yagnya, um sacrifício de fogo, e pediu as bênçãos de Deus. Por isso, a confluência recebeu o nome dele.

A outra versão da lenda diz que a confluência recebeu seu nome do Rei Yadava Nanda, o pai adotivo de Deus Krishna. De acordo com a lenda, Vishnu concedeu a Nanda e sua esposa Yashoda a bênção de ter um filho e também concedeu a mesma bênção a Devaki, a esposa de Vasudeva. Como ambos eram seus discípulos, ele garantiu que Krishna, uma encarnação de Vishnu, nasceu para Devaki e Vasudeva, mas foi criado por Yashoda e Nanda.

POI77-Vishnuprayag



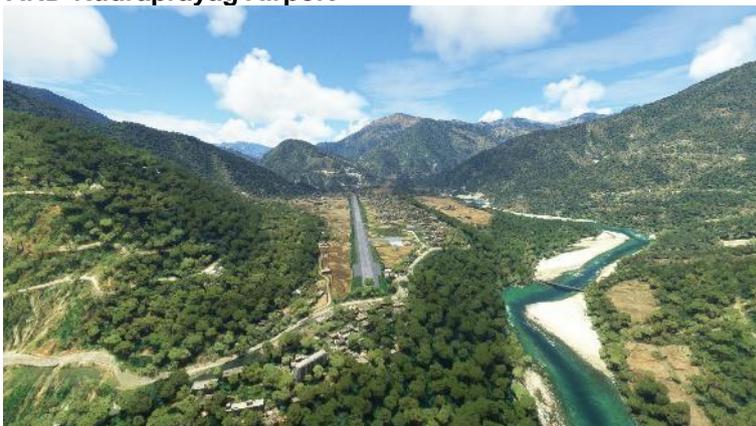
Distance:	19,3 nm
Dist. from Dept.:	121,5 nm
Dist. to Dest.:	27,2 nm
True Course:	44°
Magnetic Course:	43°

O rio Alaknanda, que se eleva no Glaciar Satopanth, se junta ao rio Dhauliganga perto de Joshimath. Esta primeira reza é cerca de 20 milhas náuticas ao nordeste de Nandaprayag.

O Alaknanda flui em frente ao templo de Badrinath, um dos santuários hindus mais venerados. Esta seção do Alaknanda também é chamada de Vishnu Ganga.

De acordo com a lenda, o sábio Narada adorava o deus Vishnu nesta confluência. Um templo octogonal próximo à confluência data de 1889 e é atribuído ao Maharani de Indore. Ele abriga uma imagem de Vishnu. Uma escada leva desse templo até Vishnu Kund, na confluência.

VARD-Rudraprayag Airport



Distance:	27,2 nm
Dist. from Dept.:	148,7 nm
Dist. to Dest.:	0,0 nm
True Course:	232°
Magnetic Course:	231°
Elevation:	2669 feet
Fuel:	yes

Você já voou sobre seu destino, Aeroporto Rudraprayag, perto de Karnaprayag. Então, encontre um lugar adequado para dar meia-volta e voar de volta.

Nós do site Nordheim Missions desejamos a você uma boa estadia em Rudraprayag e ficaríamos felizes em acompanhá-lo em outra missão em breve.

Muito obrigado!